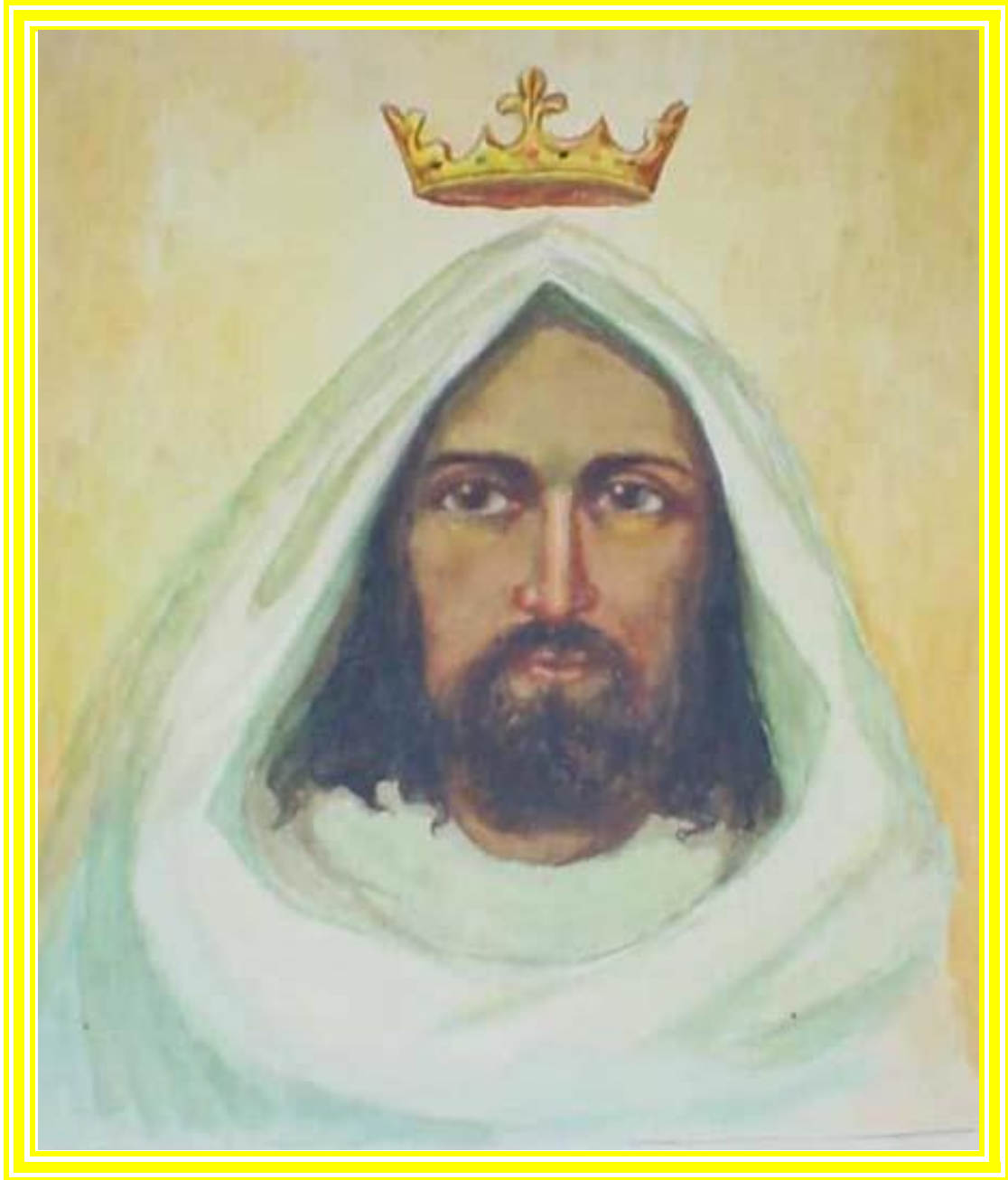


MARCUS



As Hierarquias

As

Hierarquias

Cósmicas

“As Hierarquias Criadoras baixam
Daqueles Dois Governos, O Do Mundo e O Do Mar.
Após, se espraiam pela Augusta Fraternidade
Branca do Himalaia e pela Taba do Som. Essas
mesmas Hierarquias, desde o início de todas as
Eras, se refletiram em modo de vida só latente pelos
corpos celestes e Universais.”

“...pela chegada ao nosso planeta Terra, da
Grande Vaga de Vida e Consciência potentes, se
definiu aquela força evolutiva para a total evolução
dos Reinos que se plasmam com os cinco elementos
naturais.”

MARCUS

Copyright – Roberto Alves Teixeira – 1ª Edição 2002
Copyright - Revisores E&F – 2ª Edição 2010

Capa –Desenho colorido de Uma das muitas projeções de Rigdeenjapur- Rei do Mundo – a mais conhecida foi como o Rei dos Ciganos.

Capa, Quadros e Esboços de -

Mãe Espiritual

Direitos Autorais reservados aos Revisores E&F

Impresso

Na República Federativa do Brasil

Todo o conteúdo deste trabalho está disponível para ser baixado gratuitamente, pelo princípio que nos foi ensinado pelo autor, de que tudo que é ofertado pelos Mestres deve ser compartilhado de graça, uma vez que nenhum ensinamento que leve a humanidade a evoluir deve permanecer escondido dela. Todo o trabalho está protegido por leis dos direitos autorais, reservados aos Revisores E&F, não podendo ser usado nem reproduzido por quaisquer meios sem autorização dos mesmos.

www.luzdoalvorecer.com

Aviso

Informamos a quem possa interessar, que este trabalho não tem por finalidade enriquecimento pessoal. Nós o disponibilizamos a todos que se interessam pelo assunto, totalmente de graça e sem escondermos qualquer informação que nos foi fornecida. Assim o fazemos, devido à convivência com o autor quem sempre nos ensinou que os Mestres quando nos ofertam ensinamentos não os cobram, amorosamente os ofertam, apontam, e curiosamente não cobram sequer a obrigação de aceitá-los, segui-los e também não pedem para que se esconda o que foi ensinado.

Por não termos ambições financeiras relacionadas ao tema em questão e por querermos que todos tenham acesso a estes milenares ensinamentos, achamos por bem ofertá-los via internet. Por favor, se possível, colaborem conosco na divulgação destes importantes e libertadores ensinamentos, os compartilhando graciosamente com outras pessoas que por ventura estejam impossibilitadas de acessá-los por este meio. Mas lembrem que os direitos autorais são de exclusividade deste pequeno grupo que chamamos aqui de Revisores E&F, a ninguém mais cabe tal direito.

Sempre nos foi dito que em se tratando destes trabalhos, laços sanguíneos para a continuidade dos mesmos não se aplicam. Para isto basta verem trabalhos sérios como o de Lahiri Mahasaya, Mestre Philippe de Lyon e outros, que deram continuidade às suas obras através de seus discípulos e não pelos seus filhos.

O autor e sua mãe espiritual não fugiram a essa regra, logo, por favor, não nos procurem para reclamar direitos indevidos. Também não tenham em mente que se aproximando de nós estarão mais próximos dos Mestres, pois em primeiro lugar somos simples serviços emergenciais, em segundo lugar quando tais Seres o querem, por razões determinadas, Eles se mostram a uns poucos, como já foi explicado, e em terceiro lugar, o local mais seguro para entrarem em contato com tais Mestres é e sempre será dentro de vossos corações.

Só podemos desejar um bom aproveitamento e agradecemos a todos aqueles que nos ajudarem a manter viva tal Obra, talvez melhor compreendida no futuro.

Uma observação que o autor sempre fazia:

“Nunca abriremos mão do uso do verbo CREAM. Ele foi indevidamente cortado do idioma português falado no Brasil e aglutinado ao verbo criar. No entanto, quaisquer pessoas podem “criar” seja uma ou mais crianças, um gato, etc., porém, sem lhes dar vida ou plasmá-los diretamente. E não estamos falando da atual clonagem, pois ela também precisa de algo já existente para ser realizada. Assim mantivemos a palavra CREAM no seu Real sentido, qual seja, dar a vida a partir do “nada”.”

Bom aproveitamento!
Revisores E&F

Índice

As Hierarquias Cômicas

I - A Outra Humanidade -05

Pinturas dos Mestres Originais.....16, 17 e 18

Pinturas dos Seres do Tempo da Galileia.....19
(Santo Issa/Jesus Essênio/Bodsattwa)

Pinturas dos Mestres continuação.....23

II – As Polarizações -28

Pintura do Plano Racial35

Pintura da diferenciação das cruces36

Pintura de Shinshuska.....37

Pintura de Sanat Kumara.....38

Pintura da Rosa Cruz Terrena.....39

Pintura da Rosa Cruz Cômica.....40

Pinturas JHS e a Voz do Deva Vani.....42/43

Pintura O Planetário da Ronda atual,Narayana.....44

Pinturas Melquisedeque (duplo aspecto) e Sr. Karman.....46

Tabela sobre as Hierarquias Kumaras.....49

Tabela simplificada dos Hierarcas Barishads.....53

As Hierarquias Cômicas

I - A Outra Humanidade –

A convivência do nosso canal com a MÃE ESPIRITUAL, até ajudando-a, fez com que ele passasse também a participar dos “trabalhos abstratos”, em que Ela servia como a **coordenadora** “física”, para a realização dos mesmos. Assim agiu, não só pelo muito que **recebia** ao fazê-lo (veremos isto adiante), como e também pela própria aquiescência do seu próprio Instrutor terreno, uma vez que, até ELE mesmo (Mestre A.P.B.) também mereceu a atenção Dela. Foi assim que Ela pintou, a pedidos Dele, quadros e três livros que Ela mesma confeccionou. E foi num desses quadros, que Ela pintou a minha Face mesma (Marcus). Poucas horas antes Dele “retirar-se” do plano físico, Ele (A.P.B.) o ofertou ao nosso canal. Este quadro consta dos nossos trabalhos lá na Internet. Já em três livros, Ela retratou todas as andanças desses dois (A.P.B. e canal), pelos planos das Oitavas de Luz.

Aquela Senhora, com a ajuda do Outro Velhinho que já citamos várias vezes, ainda coordenava os “trabalhos abstratos” periódicos, em datas que sempre se repetiam anualmente. Esses trabalhos eram de **Rituais Solares**. Nessas horas de Luz, as pessoas ali presentes, sempre foram “brindadas” pelas visitas de muitos **Seres** daquela **Outra Humanidade**. **Alguns**, em tais oportunidades, **até dirigiam** esses rituais. Foi nesses momentos, que este nosso canal também teve toda aquela maravilhosa e compassiva chance de uma “convivência” com Essas **Presenças**. E como citamos antes, isso o ajudou bastante a abrir múltiplos horizontes, reforçando-lhe a própria busca íntima e até premiando-lhe toda aquela fé, com que se lançou em tais buscas e passos subjetivos, uma vez que para isso, a tantos contrariou desde o início e certo, ainda contraria até hoje, pelo tipo de obra que nós executamos e por ele não se deixar enredar pelas muitas ilusões que cercam a busca de tais assuntos.

Tudo isso, somado às duras orientações por ele apreendidas de MIM e também, pelas outras dadas a ele pelo Instrutor dele (A.P.B.), trouxeram-no a **NÓS** e o ajudaram de um modo consciente, a se tornar capaz para verter e plasmar, pela fala ou por escrito, aquela **verdade** que **derrubou** para sempre, no plano imediato ao físico (no astral), a grande

muralha do materialismo e muralha, que os homens outra vez erigiram, deturpando completamente o real e último passo Crístico oferecido pelos Essênios, através de Jeshua (o Jesus bíblico). E, curiosamente, esse paredão foi iniciado pelos **católicos romanos** (empilharam por séculos, os tijolos e pedras). Depois, os **positivistas** fizeram a argamassa. Portanto, curiosamente, dois pólos **contrários** se completaram, para solidificar toda aquela triste muralha, mostrando mais uma **vez**: tudo que se define só através dos intelectos, quer ambiciosos ou revoltados, não pode oferecer “bons frutos”. Entretanto, somente num futuro distante, a humanidade comum saberá da importância dessa derrubada, pois, atualmente, os religiosos genéricos, os espíritas e os espiritualistas gerais, estão bastante “cegos” para entender a profundidade do que estamos mostrando e até ofertando.

Assim, com o correr do tempo, nós o escolhemos (canal), não só para aquela obra desagradável, como sempre o é, aquela dedicada aos chamados de atenção para os necessários ajustes das **ilusões religiosas e exotéricas**, hoje, tão espalhadas aí desse lado. Depois, por ações mais definidas, além de **inusitadas** ao comum viver, mais uma vez o escolhemos, para tornar pública ou divulgar a obra que a MÃE ESPIRITUAL plasmou, com a ajuda do Velhinho maravilhoso que a orientava. (É ESTE, O que está representado no quadro “A Revelação Da Flor”, que mostramos pela **Internet** e Apostilas). Foi necessário o inusitado, embora **sem quaisquer coações**, para que ele (canal) acordasse (lembramos que ele, inicialmente, não se achava à altura para essa apresentação, como nós já relatamos lá em outras páginas de **apostilas e via Internet.**)

Vamos iniciar agora, um esclarecimento que descortinará muito sobre Aquela **Outra Humanidade**, que tanto já temos citado em nossos trabalhos e que vive Lá naquelas Oitavas de Luz. Eles não são **privilegiados** ou “eleitos de Deus”. Tão somente Eles foram Os que **não caíram** durante a seqüência Racial terrena e **quedas**, que originaram o lemuriano **dilúvio** e os cataclismos destruidores da Civilização Atlante. Essas quedas foram apontadas por **Saulo** em sua carta aos **Hebreus, 6 – (4/5/6)** (já mostramos antes) e traduzidas para nós por Mestre A.P.B, hoje, como: **“deuses fomos e temos esquecido!”**. E, para esse estágio bem mais evoluído de Vida, sempre voltaram e sempre voltarão todos aqueles homens, antes caídos, que galgaram e galgarão um **Estado de Vida Crístico**, quais, Pitágoras, Omar Kayyann e Djellal Edin Rumi,

sufis; o suave **Zen-budista**, Francisco de Assis; também, Vivekananda, Yogananda e Lahiri Mahasaya, Ramachrishna e outros hindus.

Um Outro **mais falado** aqui no Ocidente, embora e curiosamente **nem conhecido** em sua **realidade**, pois foi boicotado da atual História Humana pela Igreja Romana e que alcançou tal **estado**, foi o **essênio Jeshua**, (o Jesus bíblico). ELE mostrou tal alcance através dos **passos maiores** daquelas quatro **iniciações** que realizou, aliás, uma **vitória** que O fez um **precursor ou Aquele** que abriu para **qualquer** homem da humanidade comum, aquele **quarto portal iniciático**, de poderosa **iniciação** que só era conhecida entre os iniciados e integrantes dos grupos mais herméticos. Vivendo e **mostrando** esses passos aqui na face da Terra, **OS** ofertou à humanidade. Aliás é esse **quarto** passo iniciático, o da **morte na Cruz ou o da Ascensão**, **O** que tornará esse novo **Cristo** (O vitorioso no passo maior anterior, da terceira iniciação, a que ilumina ou transfigura), também como aquele mais **novo, eterno e ascensionado Sacerdote** daquela **Ordem** ou daquela **IGREJA de Melquisedeque...** E, nós não somos os **primeiros** a relatar assim essa **vitória** do essênio **Jeshua** (o Jesus bíblico). Lá naquela mesma **Carta aos Hebreus – 6 –** (19/20) e **7** (1até28), **Saulo** descortinou toda essa mesma **verdade**, isto é, a da possibilidade de qualquer pessoa chegar (que **queira mesmo e perseverar**), **a esse sacerdócio pela ascensão**, após ultrapassar os **passos maiores** daquele **estado crístico**, como o fez o **essênio Jeshua**.

Aliás, essa explanação de Saulo, ali, deixou muito claro, toda uma **inquestionável ascendência** desse Ser, **Melquisedeque**, quer em relação ao essênio e **Outros**. E vejam: Esse **Melquisedeque** ainda foi citado lá na Bíblia:

- **primeiro**, abençoando a Abraão, após receber díizimos deste, etc.;
- **segundo** e lá adiante, em relato onde mostra **Salomão** indo também visitá-LO, para com ELE comungar com “pão e o vinho”.

Por sua vez, na mesma Carta (Saulo) **O** faz:

“sem pai, sem mãe, sem genealogia, (Ser) que não teve um princípio de dias (um nascimento), nem fim (normal) de existência (morte), entretanto, feito semelhante ao Filho De Deus (aqui, **O Cristo da Trindade Pai- Filho- Espírito Santo e não ao Cristo Jeshua, já que Este, só chegou ao Estado Crístico nessa oportunidade).”**

Essa **igualdade** equivale ao alcance **Daquele** que realiza mais **sete passos** já como um **Cristo**, tornando-Se um **Bodsattwa**, ou, **UM Cristo Cósmico**, como já **O** era, **Aquele** que também “atuou” lá na Galiléia, naqueles dias. Já falamos **DESTE e do Outro** no Folheto “Som Primordial E A Palavra”. E, naqueles dias dessas **iniciações essênias**, galgaram também a **iluminação: José e Myrian, os pais terrenos do Jeshua**. Em tais dias, essas iniciações **essênias** alcançaram o **ápice da ascensão** com o próprio **Jeshua**. E realmente por isso, Saulo grafou que esse mesmo **essênio** se fez o **precursor** dos que Lhe seguiram os passos e chegaram também a esse mesmo **estado crístico**, **quais**: Maria Madalena, João Evangelista e Saulo. **Vejam**: apesar **dos muitos seguidores** bem mais “**próximos**” desse **essênio**, só Estes **três e mais Um**, (que não deseja ser citado), foram os que lograram **essa mesma vitória**, inclusive e após também a **ascensão**. Já aquele **UM** não citado, só a conseguiu em vida posterior aos dias de Jeshua e ainda não se ascensionou. Este luta, tanto com as subidas e com as descidas “forçadas” pela **opção dos serviços a prestar**, como um **Nirmanakaya**, ainda não ascensionado.

Já Jeshua, hoje, também já ultrapassou alguns dos passos já como um Cristo e após agir por um bom tempo, como o **Choan** do Sexto raio dos Agnishwattas, a **Hierarquia** do elemento **fogo** é hoje, um **Instrutor do Mundo**, função que dividiu com outro discípulo daquele anterior **Bodsattwa**. E Cinco, dos seis citados, antes e acima, seguiram a Jeshua, realmente, nos **passos maiores da Solar iniciação** (ali denominada de “essênia”, antes, de pitagórica, druídica, etc.). Assim hoje, Quatro Deles já atuam como Choans Agnishwattas, (no terceiro, no quinto e sexto raios) indo ainda, atrás das passadas do firme **precursor** deles. Já o quinto se “afastou” mais daquela obra mais compassiva dos Nirmanakayas e preferiu aquela “veste” mais suave dos **Shambokayas**, indo evoluir em dimensões mais separadas e livres do físico mais terreno.

Existem outros vitoriosos oriundos de todas as filosofias iniciáticas reais e até das religiões (pasmem! Estes são heróis, devido às pressões que sofrem de superiores, incapazes da realização do que eles fazem...), além de Beethoven e este, como já vimos, o único entre os grandes músicos ocidentais que galgou o estado crístico. Já Mozart foi e é um caso diferente. Ele já veio “**pronto**” e simplesmente foi obrigado, depois, a se retirar. Esta retirada foi “**encenada**” através de uma “morte e enterro” bem **confusos**, onde o “véu da ilusão” funcionou a contento. Até hoje ninguém sabe onde ele foi enterrado...

Porém, Aquele tão esquecido Melquisedeque ou desconhecido pelos católicos romanos, ao contrário, é muito exaltado na Carta de Saulo, apesar de todos os vilipêndios e cortes sofridos pelas adaptações feitas à Bíblia. Lá ainda é citado como o Augusto Rei de Salem e de justiça. Em Seu Aspecto Cósmico, **ELE** é igual ao **Cristo Cósmico**, ou melhor, ao **Bodsattwa**. **Ele** age no físico ascensionado daquela Outra Humanidade, através de **Rigdeenjepur, O Rei Do Mundo, O Senhor da Quarta Esfera (cidade) das Oitavas de Luz. E é essa IGREJA, a única e a verdadeira Igreja (Ordem) aqui** na Terra! Era NELA que se congregavam todos os homens antes da queda milenar... As outras igrejas terrenas existentes, hoje, são instituições feitas por homens ainda **desviados**, independente dos títulos que por aí recebam e ostentem. Estes vivem de um sacerdócio igual ao dos levíticos. Vejam o que Saulo fala dos mesmos, naquela carta e versículos que citamos, quando mostra toda a fragilidade desse mesmo sacerdócio (o levítico), ante aquele que o essênio Jeshua alcançou e **este**, de características **eternas**, tanto pelo

alcance **já crístico**, como, pela **ascensão** também alcançada. E lá no final, **-7 (28)**, Saulo define desta maneira, essa **diferença**:

“Porque a lei (só) constitui sumos sacerdotes, a homens (bem) sujeitos **à fraqueza...**” (hoje, também os sacerdotes são escolhidos por outros **iguais**, que ainda não são **nem cristos, muito menos ascensionados**, como já **O** era **Aquele** que sagrou a Jeshua como um novo e eterno sacerdote de tão **Augusta Igreja**, bem **viva** desde **o início dos dias da civilização atlante, ao ser forjada por homens bem iguais aos atuais daquela Humanidade Superior.**)

As Figuras de Melquisedeque e de Rigdeenjepur serão mostradas quando liberarem o livro sobre o **“Governo Oculto Do Mundo”**, para o nosso trabalho de páginas para a **Internet**. Tudo tem o tempo certo de manifestação aí desse lado, levando-se em conta o momento cósmico favorável.

Contudo, antes de nos aprofundarmos bem mais, falando sobre essa Outra Humanidade, mostrando-A quanto ao desdobramento hierárquico, com que Esses Seres Solares se distribuem pelas Oitavas de Luz, vamos oferecer aqui, um conhecimento **básico** bem necessário para uma compreensão maior da abordagem futura, quando apresentarmos aquela literatura das páginas que forem **liberadas**, lá nos livros feitos pela MÃE ESPIRITUAL. Para tanto, vamos começar informando: desde que a **Vaga de Vida e Consciência** se transladou da Lua para a Terra, se apresentaram as **Energias** que definiram toda aquela formação dos conhecidos e atuais Reinos Naturais, baseados nos próprios elementos naturais que definem esses mesmos reinos. E junto com essas Energias já se mostravam “todas as próprias Vidas e Consciências”, que aos poucos foram se definindo conforme esses elementos naturais mesmos, a saber: a dos Seres da equilibrante Hierarquia dos **Kumaras**, com o **ar**; já os Seres **Barishads** com a **água**; os Seres **Agnishwattas** com o **fogo**; os Seres **Jivas**, com o **elemento terra**. Já **vimos**: de todos os Seres, os homens foram os **últimos** a serem formados, como explanamos naquele **Link e na Apostila** das **“Raças Humanas”**., embora as energias

essenciais e humanas tivessem viajado pelos quatro Reinos, para aquela realização da “personalização” e após terem vivido, no início, do **Éter** (a forma humana inicial foi etérea, como vimos). A própria “condensação” humana também obedeceu ao mesmo critério de toda a anterior do planeta, que também busca uma evolução que o levará a uma estrela, embora a humanidade comum tanto o prejudique. Quando ele (planeta) busca a volta ao equilíbrio, pelo desequilíbrio que os homens forjam, é quando acontecem os grandes movimentos sísmicos, como, maremotos, terremotos, furacões e etc.. Continuando, não poderemos esquecer: os quatro elementos conhecidos são oriundos daquele quinto elemento, o **Éter Sonoro ou akasha**. Aliás, uma obra literária dos antigos Hindus, “Os **Upanishads**”, lá no capítulo da **Emancipação**, fala desse Éter, um assunto que ventilamos no nosso livreto “Deus, O Ser”. E como o **Todo** surgiu desse **Quinto** Princípio, este, ao descer, se desdobrou em mais **Três formas Dele Mesmo**, como já mostramos num quadro lá no livro “No Limiar De Dois Mundos”, pág. 96,(1ª edição). Ali, apresentamos uma mostra paralela dos planos de Vida e dos veículos do homem. E na primeira, (na dos planos), vemos aquela confirmação de oito planos, a saber: (vamos enumerá-los no sentido inverso da **descida da Vida e Consciência**, lá do **Cosmos** e **subida inversa** essa, que os homens terão que realizar para se **redimirem** daquelas quedas que tanto já citamos):

o cósmico sólido (o físico);

o líquido (o psíquico ou o emocional comum);

gasoso três (mente intelectual);

gasoso dois (a ponte Causal que se forma durante as fases de sutalizações do **mental-emocional**);

gasoso um (Plano do Mental Cósmico ou Superior, ou DO Espírito Santo);

a quarta variação do éter (Plano Budhi ou Crístico);

a terceira variação do éter (o Plano de Átma ou da própria Centelha Divina do Pai/Mãe),

segunda variação do éter (o Plano Anupadaka ou monádico, ou da Mônada); afinal, a expressão mais **pura** do éter, **O Plano Solar ou Adi**.

São essas Oito manifestações ou Planos de Vidas, paralelas também aos veículos Humanos. E estes viveriam bem livremente pelas Oitavas de Luz, caso o homem comum (caído) não tivesse perdido toda

aquela **base síntese luzidia espiritual** que congregava num **só**, os oito veículos, antes da formação e adoção daquela grande ilusão triste, separatista e tão limitante, além, de forjadora de “mentais e emocionais superiores e inferiores”, e uma ilusão essa, forte vilipendiadora de uma existência livre em percepções conjuntas, “concretas e abstratas” de todos esses planos. Tal liberdade nunca separaria os homens caídos, não só tanto os divorciando uns dos outros, como, “limitando-os” bastante, pelas diferentes **velocidades** das taxas vibratórias desiguais, em duas humanidades distintas.

E, dentro daquelas Oitavas de Luz ou Planos, se apresentam as Hierarquias ou as “Linhagens de Seres”, inclusive, naquele “sólido ou físico” também luzidio e de matéria flogística, bem diferente do físico daí (do homem desviado e comum, este lunar ou sombrio). ELES se agrupam por **funções Raciais e Evolucionais (graus iniciáticos)** que se mostram sempre por Três Grandes Sínteses, definidas por três grandes **Departamentos, espelhados** naquela mesmíssima Trindade Cósmica, dos Pai/Mãe, Filho, Espírito Santo. Mas, dentro das sutis Oitavas de Luz, tais Hierarquias são sempre **setenárias**, sob uma oitava direção. Assim, cada uma Delas sempre se desdobrará em Sete Raios ou sete Linhas e cada Raio sob a direção de Um Ser, chamado de **O Choan do Raio**. Por sua vez, todo um conjunto dessas sete linhas é sempre encimado por Um **Oitavo** Ser. Esse tudo se plasmou e se mantém, de comum acordo com as suaves **Luzes** que baixam em **espirais**, formando planos nas Oitavas de LUZ. E por esses Planos se distribuem todos os **luminosos Seres**, aqui, já Transfigurados, além dos já **Ascensionados**. Ainda necessário também esclarecer: todo Ser ascensionado (Aquele que já realizou a quarta iniciação), bem antes, viveu a transfiguração ou sua iluminação (terceira iniciação). Já os que só realizaram esta terceira, estão empenhados ainda, na busca final da ascensão. Mas, são todos Esses Seres só transfigurados ou iluminados, Os chamados de **Adeptos da Boa Lei**, cuja figura da aura, assim como aquela do ascensionado e já um Mestre Realizado, (na Quarta e Quinta Iniciações), foram mostradas no trabalho sobre a “Aura e os Veículos Humanos”.

De todas essas Hierarquias que baixam em movimentos helicoidais do Cosmos até aqui na Terra, só foram mostrados para o conhecimento público, os **nomes** e as **faces** dos sete Choans somente ligados à **Hierarquia** relacionada ao elemento **fogo**. Eles foram mostrados desde os Elohins, os Arcanjos e até a enumeração dos **Choans**

dirigentes desses sete Raios e estes, relacionados às sete cores dessas chamas alquímicas, que se distribuem de um modo fixo pelos sete dias de uma semana. Como se trata de um assunto já bastante ofertado, não as repetiremos. Entretanto, seria bom que os interessados buscassem os primeiros livros daquelas literaturas feitas nos diferentes **inícios** dos movimentos "I Am" ("Eu Sou") e da "Ponte Para A Liberdade", **mais certas**, pois, este assunto, hoje, já se apresenta em tantas e fartas literaturas adaptadas, além de oriundas de **fontes** bastante duvidosas e **diretrizes** também bastante desviadas. Explanamos sobre esse desvio, lá no terceiro Folheto "Reencarnação, Evolução ou Ilusão?"

Entretanto, quando a inicial literatura do movimento "A Ponte Para A Liberdade", foi dada, (o que aborreceu muito, aos seguidores do movimento "I Am"), exatamente para que qualquer pessoa só, de **vontade e constância**, em qualquer idioma, **usasse os apelos** que **atraem** e que fazem **agir** tais chamas, **dirigidas** aos **males** que prejudicam toda a evolução espiritual, de acordo com as necessidades de cada um e necessidades estas, sempre muito fáceis de serem auscultadas por qualquer pessoa mais interessada, **realmente**, na própria **transformação**. Portanto, com práticas ofertadas para aqueles que conseguem **aceitar e ver** os seus **próprios erros**. Deste modo, podemos afirmar: não existe qualquer necessidade de **aprendizados em cursos**, **mediante pagamentos quaisquer, a terceiros**, exceto, para as pessoas **doentes e impossibilitadas de uma normal realização desses apelos**. **Nestes casos**, especialmente, tais pagamentos são ainda bem mais incoerentes... **Cuidado, com esses espertos benfeitores**, nunca viveram e não vivem ainda das aspirações reais de ajudas que **comungam** com os verdadeiros **esforços e intenções iguais** aos daqueles **Choans**. Alguns daí até podem argumentar: "Mas eles propagam também tais eventos!" Nossa resposta já foi dada, quando mandamos buscar toda a literatura inicial daqueles movimentos, uma vez que há um orgulho por aí, muito comum, enxertado nessas orientações oriundas de escritas opinativas e confusas sobre tais assuntos e desses Seres. Uma outra coisa temos que repetir: os títulos de doutorados, sugeridos por termos técnicos, quais os da ciência humana comum, em verdade, nada refletem aqui neste assunto.

Já mostramos muito antes, as palavras firmes do Mestre Djwall-Khool, orientador de Alice B. Bailey, que A fez grafar numa das páginas da obra "As Iniciações Solares", o seguinte:

“nos assuntos espirituais, quaisquer opiniões dos doutores do mundo são sem quaisquer importâncias”.

Sabem toda a razão dele dizer essa grande verdade? Aquela mesma certeza que ELE e nós temos, sobre a importância menor daquela busca só intelectual, como se tais graus pudessem ser obtidos de modo igual ao aprendizado acadêmico, que só poderá dar uma cultura memorizada e até profunda sobre qualquer assunto, o que sempre fácil nos recordam, que a senilidade provável na vida presente, ou, o esquecimento ao renascer, levam tais culturas a perdas certas, quase totais.

E foram e ainda são as múltiplas **falácias mentais** desses pretensos iniciados, cheios de títulos acobertados pelos termos técnicos, que só enchem os olhos dos incautos e que também já encheram esse assunto tão sério, para torná-lo em motivos de **pilhérias**, devido às tantas, ridículas e tão fantasiosas importâncias pessoais, até **“inovadoras”**, mas, que só fomentaram e fomentam imensas confusões sobre o mesmíssimo assunto. E tudo isto, ainda redundou em apresentações diversificadas e tão **errôneas** das próprias **Individualizações** desses Choans dirigentes e **agnishwatas**. Quantas e tantas que pululam por aí desse lado, bem fartas de **diferentes faces** para um mesmo Ser! Tal fato, até fez com que muitos espiritualistas e outros de mentes abertas, não aceitassem tais Seres, como se fossem uma invenção de Blavatzky e outros.

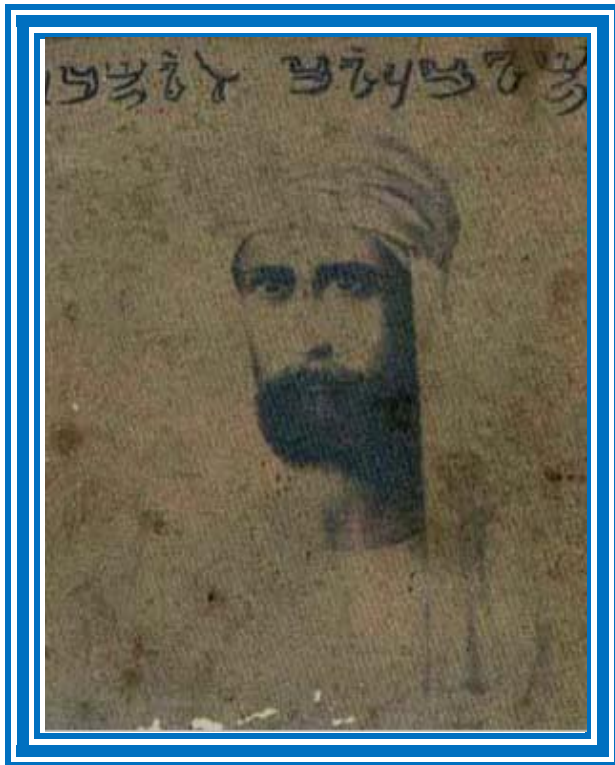
Porém, para a nossa reclamação e afirmação, rápida e espertamente, esses **inovadores**, logo responderão: tais faces, são **as variações normais** devidas às outras e **diferentes reencarnações** de um mesmo Ser. Mas, nós também já mostramos, (que tristeza!): o maior dos problemas dos homens caídos foi e é aquela **sagacidade animal e a hipocrisia**, com que **estes** se envolveram desde aquela milenar e tão triste queda Lemuriana e queda que estes pseudo iniciados, **“realmente iniciados em nada”**, ainda a alimentam até hoje, iludidos pelas buscas de **status** diversos e **fama**. Para nós, as vidas comuns que todos estes também ainda vivem, até hoje, (que fácil constatamos), nos dão todo um direito dessa afirmação tão firme. Nós sabemos o que pensam, vivem, embora não devamos **definir os nomes**. Basta que qualquer um **saiba:**

eles nunca viveram dos itens que já mostramos lá naquele Link **(Internet)** e futuros CD's, Apostilas, que falam sobre a real **"INICIAÇÃO"**. Vejam-nos (itens) e logo, todos entenderão toda a patente **diferença** daquele que fácil acha que é, e o ser realmente, se vivem iludidos ou enganados pelos espertalhões, e ou bem pior, se vivem como ilusionistas, fingindo o que não são, em busca de tantas ilusões e sutis agrados dirigidos ao próprio e pessoal ego (inferior)..., quando aquela real iniciação, exatamente, mostra o contrário: este ego inferior **deve morrer**, para que o **EGO ou o EU Superior venha a prevalecer**, levando o iniciado **àquela Iluminação**, de inicial imortalidade consciente e futura eternidade.

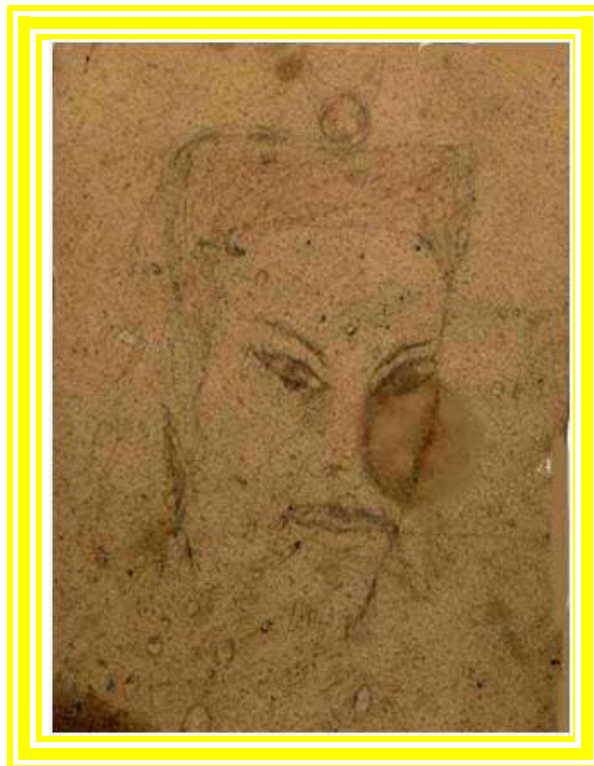
Desculpem, estamos aproveitando para colocar **todo esse assunto** em seu **inequívoco lugar**, uma vez que as Faces que temos, foram oferecidas para o desenho daquela MÃE ESPIRITUAL, pelos próprios **Seres**. E isto, muito antes daquela abertura feita aos movimentos públicos citados acima, o **"I Am"** e o outro, **"A Ponte Para A Liberdade"**. E, nessa mesmíssima oportunidade, esta Senhora também recebeu os mesmos **ensinamentos**, que definiram toda aquela inicial abertura da literatura ofertada lá nos primórdios desses dois movimentos. Falamos e já mostramos isso no Folheto "Reencarnação, Evolução ou Ilusão? -III.

E podemos afirmar: quaisquer apresentações diferentes das que aqui vamos mostrar, são indevidas. Temos a esclarecer o seguinte: o Choan dirigente atual do Terceiro raio, Mestra Rowena, até hoje, nunca mostrou a sua face para os que seguem tais movimentos e as adaptações aí existentes. Como fomos autorizados, vamos mostrá-**La**, pois Ela conservou a mesma face com que viveu lá nos dias de iniciada essência, nas terras da Galiléia. E este quadro que será mostrado Dela, foi pintado antes de assumir aquele posto. A nossa intenção é de uma vez por todas, acabar com toda **a confusão** sobre as faces desses Seres. E tal exposição obedecerá à mesma ordem normal do primeiro ao Sétimo raio e os determinaremos, pelas próprias cores das sete chamas, hoje, bem conhecidas aí nesse lado. Junto, apresentaremos as faces de outros Seres, mais ou menos ligados ao assunto, quais ex-dirigentes reais, **retificando** aquela informação errônea: **Confúcio não é o Choan do segundo raio** e sim mestre Lanto, embora o primeiro (Confúcio, um discípulo Deste) também tenha uma obra importante, junto a esse Choan do segundo raio.

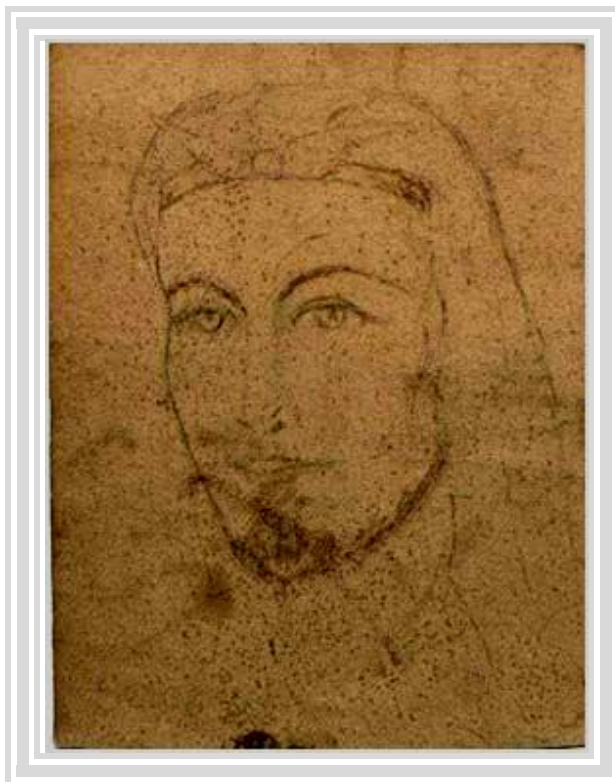
Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, V – AS HIERARQUIAS CÔSMICAS



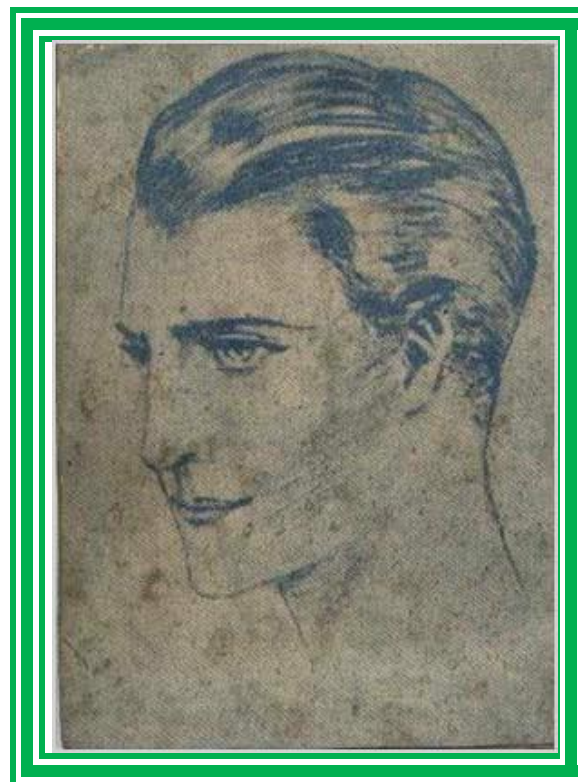
Mestre EL- Morya, Chama Azul índigo



Mestre Lanto, Chama dourada

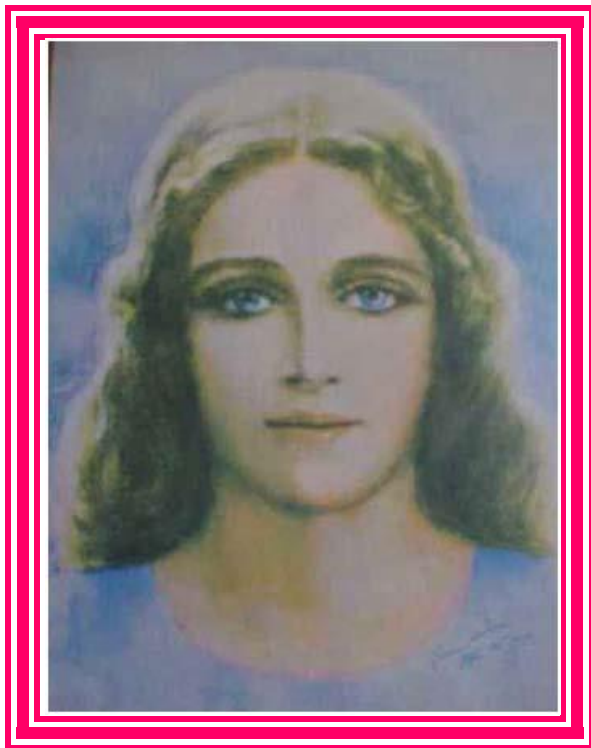


Mestre Serapis-bey, Chama branca



Mestre Hilarion, chama verde

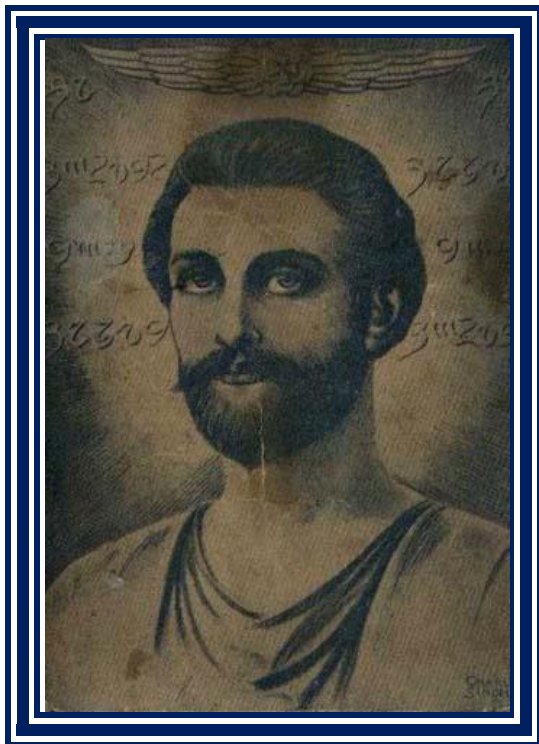
Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, V – AS HIERARQUIAS CÔSMICAS



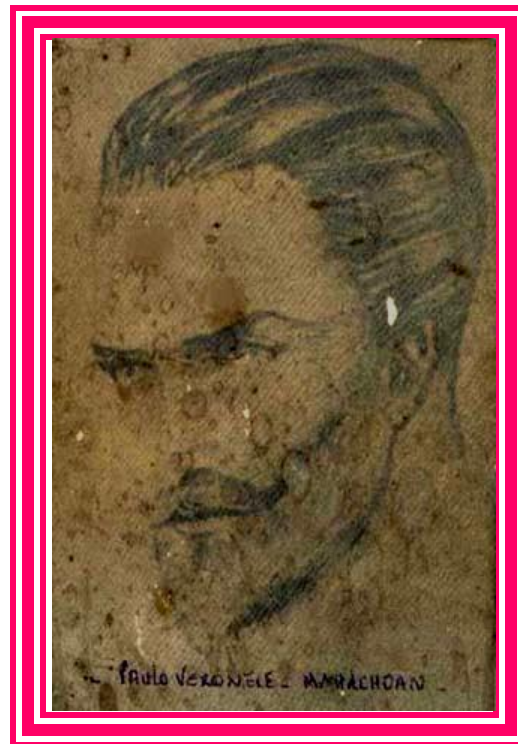
Mestra Rowena, chama rosa



Mestra Nada, chama rubi /ouro

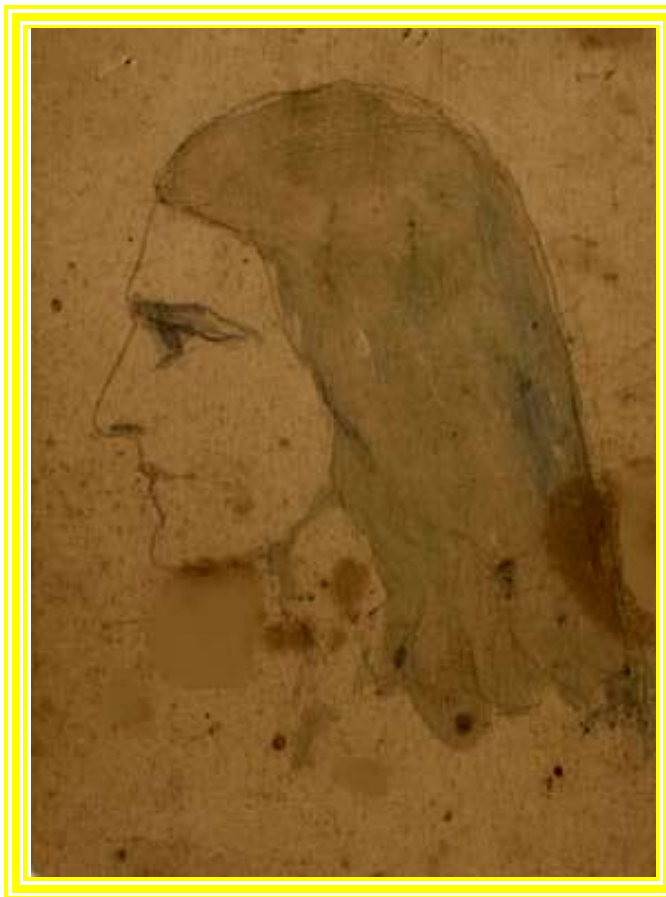


Mestre Saint-Germain, Chama Violeta



Mestre Paulo Veronese, foi Choan da Chama Rosa e atual Mahachon.

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, V – AS HIERARQUIAS CÔSMICAS

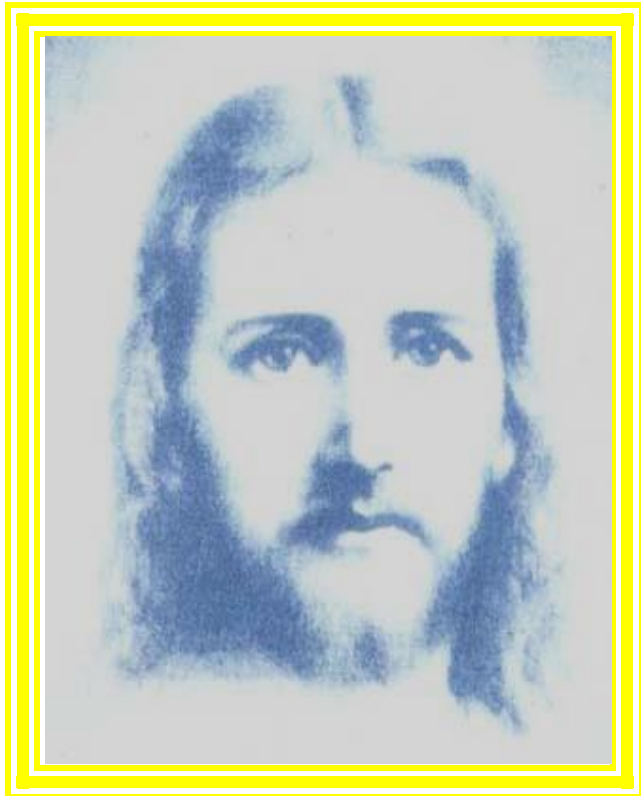


Mestre Aéolo

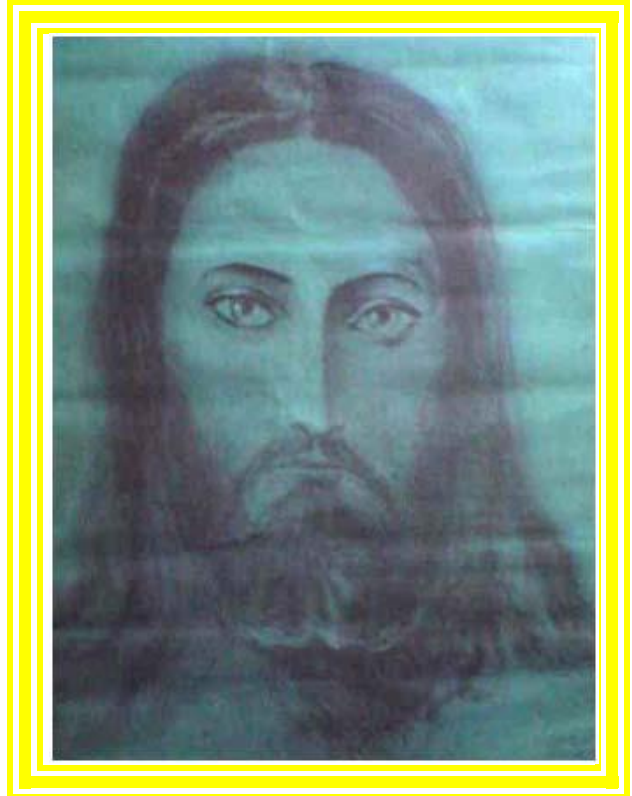
As duas faces apresentadas após o sétimo raio, o da chama de cor Violeta, são as figuras representativas daquele **mais Um**, sempre dirigente dos sete. Paulo Veronese, ex-Choan do terceiro raio, hoje, já subiu para a função de Mahachosan, substituindo a Aéolo. Um Mahachosan ou o Grande Choan é O Ser que atuou, até hoje, como o próprio representante terreno da **terceira Energia** referendada pelos Três Atributos Daquela Força Una e Tríplice, do Som, Luz, e da Vibração, ou, O Espírito Santo daquela mundial Trindade de Deus, em todos os credos ou Religiões. Tais Seres, também dirigem os Choans ligados ao outro elemento, o da **água, as Barishads**.

No tópico seguinte, mostraremos os três Seres que atuaram lá entre os essênios galileus e outros, sendo que o primeiro (o Jeshua essênio, que morreu na cruz), já na realização da Sexta iniciação, inicialmente, foi Choan desse raio, hoje, sob a direção de Nada Choan.

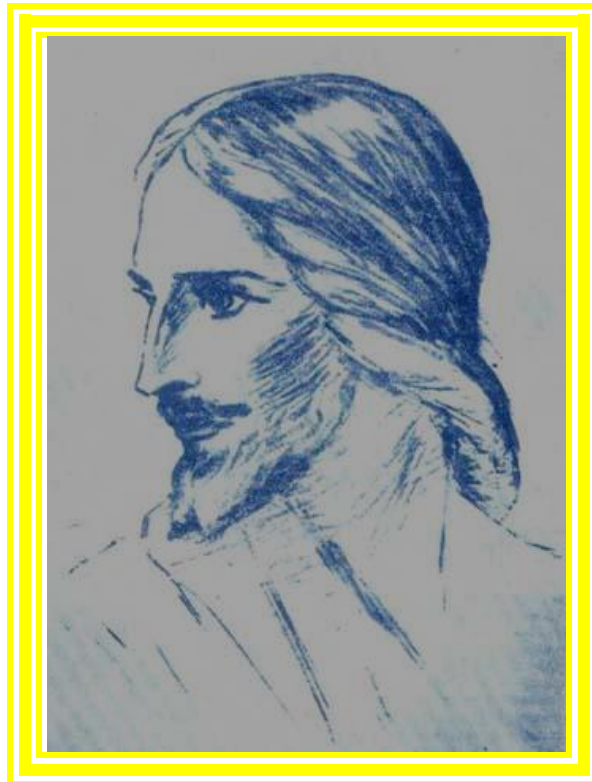
Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, V – AS HIERARQUIAS CÔSMICAS



Jeshua – essênio



Santo Issa



O Bodsattwa

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, V – AS HIERARQUIAS CÔSMICAS

No Folheto “Som Primordial E A Palavra” nós falamos sobre estes três Seres. Mostramos lá e em outras linhas mais, tudo que a Igreja romana fez para torná-los em um **único Ser**. Apesar de todas as adaptações esqueceram de sumir com certas evidências, quais:

- há um relato de um taberneiro, (claro, não citado entre as estórias fora da grafia oficial da Bíblia, sobre o jovem entre 17 a 23 anos que comeu lentilhas junto com o menino de 12 anos, lá numa taberna, quando este desapareceu por três dias. E foi Aquele mais velho que falou no Templo aos “Doutores da Lei”, com voz adulta e não o menino, qual um fenômeno realizado pela criança;
- não explicam a razão de toda a “moral cristã e romana” ser uma cópia exata da budista;
- de existir num museu britânico um relato enciclopédico, (escapou das fortes garras dos ferozes dirigentes daquela Igreja), onde consta: “ lá pelo ano de **555-D.C.** em concílio realizado pelos Bispos e à revelia do papa da época, ficou definido que a idéia da reencarnação seria posta de lado.

Vamos abrir pequeno parêntese para examinarmos uma completa e grande **incoerência**, que o antigo catolicismo romano inventou e que perdura até hoje, aceita sem restrições, já que todos falam **A.C. ou então D.C**: “este **D.C** só define os fatos depois da morte **impossível** na cruz, (como aceitam) de um **Ser** que já **era pura luz** e que possuía um corpo **“físico já flogístico”**, de puro éter ou espiritual, como o é, o corpo de **Um Bodsattwa**, corpo este, que a **mão** do físico humano comum nunca poderia alcançar. Morreu ali o **Essênio** possuidor de físico terreno, mas, que eles nunca citaram e foi **acoplado** como um só Ser, no Bodsattwa, na “estorinha” que arrumaram, Só esqueceram nessa invenção incoerente citada, **que o Bodsattwa já possuía um corpo de energia pura, já bem igual ao próprio Filho** daquela Trindade de Atributos, (Pai-Filho-E.Santo). Porém, tais católicos, movidos

só pela grande ânsia de puro **domínio religioso** (nestes dias, contra os Budistas e os Essênios), acabaram até matando uma energia de vida já ascensionada e eterna! Que poderoso engodo...!

Uma simples comparação dirá **tudo**: seria o mesmo, como exemplo, se alguém daí, além de matar o corpo de um homem, logo depois ou no mesmo ato, lhe matasse também a alma humana, usando as mãos ou outros meios. E como, se esta alma humana, além de mutável por sempre se reflexo do último corpo em que viveu e mesmo ainda não tendo a essência real do espírito, já é de matéria intocável e abstrata? Assim, podemos definir que ali também nasceu a triste interpretação infantil sobre céu e inferno, como a ela se referiam até bem pouco tempo passado. Coitado de Dante com sua obra "Divina Comédia!". Deixou de ser mais um relato real de verdadeiras andanças lá no lado abstrato de vida, que ele fez acompanhado por Públios Virgílius, (já um ascensionado romano), para só se tornar num "exemplo vivo de tais locais", inventados ao modo católico e romano.

Aqui faremos um esclarecimento necessário: a figura exposta como um Tibetano realizado e conhecido como, **Santo Issa**, é em realidade, Aquele mesmo que mostramos como o iluminado e já ascensionado **Tiani-Tsang**. Essa figura, da página anterior, é de um quadro feito pelo pintor **LUIZ GOULART**, hoje falecido. Tal quadro, pertence atualmente a familiares do nosso canal. E, foi esse mesmo **Senhor, o Fundador Da "Corrente Da Paz", pintor, escritor, espiritualista e Filósofo conhecido**. Colocamos o seu quadro, antecipando essa apresentação. Em dias futuros, ao mostrarmos pela **Internet**, o que o livro daquela Senhora MÃE ESPIRITUAL mostra, ao falar sobre o **Governo Oculto Do Mundo**, novamente, Aquele **Mestre Realizado Budista**, (Issa ou Tiani-Tsang), será mostrado junto com os Seres, Melquisedeque, Rigdeenjepur e Outros. Aliás, é Esse mesmo Tibetano e Zen-budista, a **presença também imortal e eterna**, para **uma total resposta**, àquela intrigante pergunta que já ouvimos e que foi feita em um certo **documentário**, passado pelo Canal de Televisão a cabo Zeisat, A&E-MUNDO, onde indagavam **se o Jesus** estivera no Tibet e no Egito? Seria o mesmo da Bíblia? Também esta, a razão dos budistas dizerem que "Jesus" nunca morreu na cruz e que retirou-se, para **Cashemira, Índia**, local onde **desapareceu sem morrer, aos 56 anos...** (após a prisão do essênio, o seu companheiro e também discípulo nas ações físicas, ali da Galiléia).

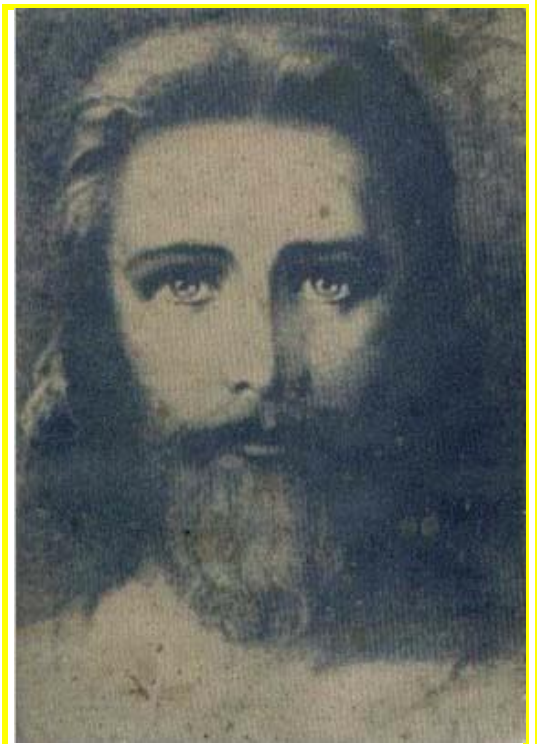
Já o **Bodsattwa**, é o **Jeoshua**, "**O Bem Pandira**", (não se trata de um sobrenome, como muitos pensam e sim, termos significando: um Baba ou um Pai espiritual). ELE, naquela época, como já adiantamos, era uma representação da própria **Energia Do CRISTO Cósmico**, portanto, também realizador dos sete passos que um Ser, já além do Estado Crístico tem que percorrer para chegar ao estado de **um Bodsattwa e após mais três passos, a um BUDA Síntese**. E, tendo realizado tais passos, hoje, ELE é o **Senhor Maythréia** ou **Maytri**, o doce substituto nessa função, de **Sidhartha**. E vejam mais uma outra **incoerência** até curiosa, escrita por um seguidor "cristão", católico e romano, que afirma em um livreto: "que esse Maythréia é a personificação do anticristo", sem saber que está **maculando**, inconscientemente, Àquele mesmo Ser que eles aceitam, como o Cristo e o Único Filho de Deus, etc., etc ... Como é tão triste **se parar no tempo** e se endossar tantas idéias criadas pelos homens. Esse pobre escritor precisa e deveria assistir a um outro documentário, já passado naquele mesmo canal de televisão, sobre os iniciais **mil (1000) anos** dessa religião materialista, feita por homens e divorciada do **Mentor**, cujo nome, tanto cita, **mas, tão pouco seguiu** nessa apresentação conhecida e externa, tão confusa, dúbia, que oferecem, isto, **aos olhos dos mais atentos**. Mas, ela não está só. Hoje, muitos "espiritualistas" revivem os mesmos erros tristes, de **sonhos, jactâncias e falsas importâncias de únicos eleitos e outros...**

Há um outro Ser que ao iluminar-se ou alcançar esse Estado Crístico, recebeu uma missão junto com EL-Morya e Djwall-Khool. Apresentava-se como um **tibetano** e usava turbante. Com isto, se mostrava em ex-encarnação bem espiritualizada, de um iniciado Zenbudista entre os Khuthumpas. Destes, foram os "Preceitos Áureos Tibetanos", que facilitaram por Ele a **H. Blavatzky** e que Esta usou de base, na escrita do livreto denominado de "A Voz Do Silêncio". Ao receber a direção do segundo raio, deixou este uso do turbante e apresenta-se como abaixo. Depois passou esta direção para Lanto.

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, V – AS HIERARQUIAS CÔSMICAS



Mestre Khut-Humi, antes



Mestre Khut-Humi, hoje



Mestre Djwall-Khool

Este mesmo Khuthumi (como é grafado aí), foi quem também auxiliou a Helena P. Blavatzky, para todo o advento da Teosofia européia inicial. Antes do alcance crístico final, Ele foi o Zen-Budista **Francisco de Assis**. Daí toda a razão inicial daquela perseguição papal e católica naqueles antigos dias. Após, quando essa Igreja invadiu e passou a dominar essa Ordem budista, a perseguição acabou. Ao voltar das cruzadas, onde socorria indistintamente, os europeus e árabes feridos, ao constatar a invasão, retirou-se para grutas, nas montanhas, **de onde nunca mais saiu**, Após seu “falecimento” e também do silêncio forçado, referente a toda verdade que tais católicos ocultaram, como não puderam negar os estigmas, rápido, aproveitaram-se destes mesmos estigmas e fizeram-no um santo dessa Igreja, mas, sem dizerem o que Ele realmente fora e como chegou lá, isto é, pelo caminho da devoção iniciática que pode dar tais estigmas a qualquer buscador sincero, inclusive, aos devotos diretos do essênio. E é com Ele, um Zen-budista Khuthumppa, que Jeshua, o essênio, como antes adiantáramos, hoje, divide a função de Instrutor do Mundo, já que hoje, ainda continuam discípulos de Tiani-Tsang e de Maythréia.

Após colocarmos mais ordem na confusão que canais dúbios lançaram sobre o assunto, cumpre-nos definir e ratificar aquela desconhecida **seqüência das múltiplas ofertas espiritualizantes**, que esses “inovadores e sabidos” e respectivos seguidores iludidos, nem de leve imaginam, assim:

1- a primeira oferta ocidental se mostrou com o movimento denominado **Agni-Yoga**, isto é, O Yoga através do uso dirigido dos **fogos** do Espírito Santo. E Este, um dos Três atributos da divindade sempre foi e é, aquele mais forte **alquimizador** (transformador) da atual e desviada natureza humana. A **aplicação** transformadora do Fogo deveria ter tido uma **expansão** maior e inicial, através: primeiro, nesse próprio movimento que recebeu esse mesmo título, isto é, Agni-Yoga; após, pelo movimento da **Teosofia**. A estas duas iniciais ofertas, deveria se somar a literatura complementar dos outros dois que acima já citamos (I Am e A Ponte Para..., etc.), razão essa pela qual, a Figura da Presença Divina Eu Sou ou Daquele Anjo Solar, aos poucos, receberia melhores subsídios para as fortes aplicações pessoais, tudo dependendo do aproveitamento de cada um nestes intentos e aliás, mudanças que se definiriam, como vemos, na diferença dos dois desenhos feitos pela MÃE ESPIRITUAL e que colocamos lá naquele livreto “Deus, O Ser”(estes desenhos deveriam ter

ficado com o movimento Teosófico a que ela pertenceu; mas, como já dissemos, lá na “Carta aos Espiritualistas e Outros”, **antes** que outros os **tivessem visto**, foram **devolvidos a Ela** pelo **Ser de Cá** e que naquela época, também se retirou de lá). Portanto, na apresentação desses três movimentos já citados, se abriam também, muitos e outros conhecimentos e horizontes desse assunto, onde seria abordado aquele quase tudo sobre “tal Presença”, quase tudo este, que nós é que acabamos dedilhando em nossos escritos, pois o **Tudo final**, só poderá ser alcançado pela própria realização de cada um, quando se tornar Energia pura, isto é, Som-Luz-Vibração e ao se mostrar pela **forma final** que cada um possui no **plano Monádico...**

Qual o motivo de só agora serem mais detalhados? O que aconteceu?

Basta recordarmos o que discorreremos no Folheto, “Reencarnação, Evolução ou Ilusão? -III-. Outra nova **ratificação** sobre esse assunto constou na “Carta Aos Espiritualistas e Outros”(Internet e Apostilas), quando de novo afirmamos:

- 1** - que o movimento **Teosófico** se perdeu lá na Europa e também aqui pelas Américas, nos frígidos **labirintos** da mesma **intelectualidade orgulhosa** e nos paralelos crescimentos das **Institucionalizações**, quando as “**Obras reais**” para serem realizadas, fácil, acabaram em triste **segundo plano**, quer, ante tantas e múltiplas ilusões materiais de crescimentos das Instituições, ou, naquelas razões emocionais e mentais desviadas, isto é, pelos **erros** direcionais diversos, cujos futuros **endeusamentos** e as **lendas** criadas e ainda existentes até os dias de hoje, somente **serviram para ocultar** aquelas tão tristes realidades de **quedas e desvios reais**. Essa mesma razão intelectual tão orgulhosa já fizera o mesmo com todo o inicial **Agni-Yoga** e com a

grande maioria, dos discípulos da Escola Arcana, em todo o mundo;

2 - já os dois movimentos seguintes, se perderam **também**.

- **O primeiro**, "I Am ou Eu Sou", "nascido" lá pelo hemisfério parte norte da América, se fechou em tristes **orgulhos linguísticos**, inclusive, de pronto, menosprezando o que se lhe seguiu (e anteriores), sem saber que todos os ensinamentos dados para ele, antes, já haviam sido fartamente espalhados em todos os **idiomas falados** pelas pessoas ligadas a todos os movimentos não públicos, inclusive, para os dois cadernos de anotações feitos pela MÃE ESPIRITUAL. E sabem qual a razão? Tais Seres que os espalham, **vibram-nos pelo idioma Senzar** e cada sensitivo dos grupos não públicos, os **sente** ou "os **ouve**", **no idioma do país em que vive... ;**

- **O segundo**, (A Ponte Para...) caiu e bem fácil enveredou em desvios também bem perigosos, quando foram deixados de lado os ensinamentos **reais** oriundos lá de **Berlim** e até ali recebidos, pela Sra. Senta Ramin, (cujos escritos refletidos em livretos se assemelhavam de modo **exato**, com tudo aquilo que a MÃE ESPIRITUAL recebera bem antes). Assim e bem tristemente, a literatura da Senhora de Berlim acabou posta de lado, sendo então, **tão mal substituída** pela ação de "outras e de outros canais", que apareceram aqui e ali, inclusive, no Brasil. Esses novos canais bem **duvidosos** passaram a verter uma "verborréia" oriunda de dúbios "seres" do astral (ou de animismos) e **páginas essas** que só lembram aquele discurso

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, V – AS HIERARQUIAS CÔSMICAS

aparentemente “**inacabável**”, feito tanto por espíritas e outros, antes daqueles “enterros” de qualquer pobre alma. Esta, se pudesse e não estivesse adormecida, sairia dali correndo ou até **gritaria**: “Chega, tem dó, nada melhor do que o suave silêncio nestas horas difíceis para o homem caído!”. Mas e apesar do nosso auxiliar ter sido usado para que se evitasse o pior, avisando por carta, que **o forte desvio** do último movimento, aqui (Brasil), começaria em **São Paulo-SP**, tudo foi bem em vão. Mas, não mais falaremos sobre estes tristes **fatos verídicos**, uma vez que lá nas páginas daquele terceiro Folheto citado acima, tudo ficou bem claro.

Assim, voltemos ao que realmente, agora, temos a informar sobre as Hierarquias Creadoras, informando bem mais do pouco que mostramos lá no Folheto III, “Reencarnação, Evolução ou Ilusão?”, ao falarmos dos Seres Atlantes e da augusta Cruz Terrena que Eles formam. **Dessa Cruz brotaram e brotarão todos os movimentos Rosacruzianos e outros, inclusive os ainda vindouros.**

II – As Polarizações –

Todos devem saber: há uma necessidade do conhecimento de certos pontos importantes, que regem qualquer manifestação de Vida e Consciência, oriundos, alimentados e coexistentes com aquela essência energética do **Som, Luz, Vibração**, essência tríplice essa, a realidade Daquela **Presença** que todos chamam de Deus, ao alimentarem idéias muito empíricas. Tais pontos são:

- 1- a verdadeira noção para o termo Deus, tem que ser explicada a partir de um termo grego, **Teos**, que foi assim traduzido. Entretanto o real significado dessa palavra grega é **movimento** ou como O que movimenta;

- 2- quaisquer das manifestações oriundas dessa mesma Essência, se definirão sempre em energias polarizadas, regidas pelas Leis magnéticas, atômicas, etc.;

- 3- essas polarizações foram sempre necessárias para que a Vida e Consciência se manifestassem e manifestem em turbilhões vibratórios, sonoros e luzidios, que descem sempre do Cosmo até a Terra. Aqui se explicam: os sutis fótons da luz (que os homens daí usam e não definem), oriundos daquele Akasha ainda tão desconhecido e fugidio para eles. Essa polarização magnética desses fótons e dessa luz aí usada, seria bem mais facilmente entendida, **se conhecessem e manuseassem** as origens cósmicas, de:

✪ **Fohat** (a energia que desce do Cosmo), e a de **Kundaline** (vive nos interiores dos homens, planetas, inclusive na Terra).

Assim, vemos que essas essências formam também aqui na Terra energias e seres polarizados, mesmo quando a forma inicial se manifeste como unidade bipolarizada.

**Para que tais formas
cóslicas que baixam do Cosmo
e se fazem terrenas se
manifestem e evoluam, sempre
houve e há uma necessidade da
separação polarizada das
unidades iniciais bipolarizadas.**

Portanto ao se manifestar **aquela augusta Fonte energética, Una e Tríplice de Som-Luz-Vibração**, se plasmou o Universo, levando-se em conta todos as definições já percorridas. Nessa forte ação creadora foi forjado o nosso planeta atual, tenha sido essa criação universal e terrena, oriunda do hipotético Big-Bang científico ou dentro de parâmetros, bem menos explosivos, levando-se em conta o **nosso Fiat Lux!** (o também bíblico). Ao recordar-se toda a certeza dessa formação em manifestações polarizadas, pela “matemática e geometria cabalística”, (parecida e bem próxima da “Análise Combinatória” da matemática comum), vamos esclarecer que qualquer e forte ação **manifestadora**, sempre se mostrará através de um **conjunto matemático e também geométrico**, em final **quaternário aqui na terra...** Por tal razão e para nós, os Cabalistas, **Um** sempre será igual a **quatro** e também a **sete (1=4=7 e 1=7)**, pois sempre, quando o Um se manifestar, ele **sendo tríplice (1=3)**, qualquer **conjunto**, lá no **final** dessa manifestação, redundará em **4**. Se a este 4, pela **sequência numérica comum**, adicionarmos mais **1**, (que sempre será **igual a 3**), ainda poderemos dizer que qualquer **4+1 é = a 5** ou **a 7**, pois, estaremos somando **esse 4+1=3**, ou também, **4+3=7**. Não estamos falando da **aritmética humana comum** e sim, de um **jogo matemático** de sutis energias polarizadas, que devem ser sentidas. Aliás, elas explicarão o **sinal daquela Cruz** que apesar de citar um **Ternário, Pai-Filho e o E. Santo**, só se complementa sempre pelo **toque** em **quatro pontos distintos**.

Mas para amenizarmos essa matemática cabalista, devemos também recordar aquela milenar verdade **alquímica tão real**, que **sempre** afirmou:

“toda substância (ou matéria) se origina sempre de uma substância única (hoje, já também conhecida da ciência dos homens comuns - A Luz -), cuja ação fará que cada uma substância que se forma, se substituirá em outras, ou umas nas outras”.

A soma final dessa expansão é o nosso **Universo conhecido**, onde se encaixa o nosso atual planeta e mais outros seis universos, estes, ainda bem desconhecidos do homem comum. Foi para este planeta, a nossa Terra, que a “Vaga de Vida e Consciência” se trasladou lá da Lua, buscando uma **evolução** manifestadora, em tudo **igual**, ou como a própria **Imagem e a Semelhança** Daquela **Energia feita de SOM-Luz-Vibração, de onde** procedeu **Tudo Aquilo** que já existiu e existe hoje, **-o Macrocosmo-** e para que **este**, após certo tempo se refletisse num **-microcosmo-**, forjado como um **Ser Humano**. Daí dizerem: “que foi o Homem, a última e a mais perfeita criação de Deus”. Porém, essa **perfeição**, seria em termos **luzidios** e até pelo aprimoramento também da própria forma externa, conforme aquela sucessão normal das Raças Mães e das devidas sub-raças, aqui terrenas. Mostramos **o básico** dessa sucessão racial, milenar, em execução até hoje; contudo, alguns daqueles seres intermediários àqueles **mais básicos**, não foram desenhados lá. Tristemente, **a atual noção** dessa beleza luzidia se separou da humanidade caída ou comum, daí, toda a razão tão forte de muitas “belezas só externas”, tão vazias ou de essências

tão deploráveis. Daí também a triste e tão imensa tendência para apresentações de artes tão medíocres, de desenhos até berrantes, além de uma **preferência estranha** pelos assuntos sobre vampiros, bruxas brancas, etc.(?). Existem até cursos preparatórios destas últimas. Os que as instruem, **penetram** a realidade do que elas verdadeiramente **são, pensam e sentem** e no que se **tornarão ou suportarão** em relação a tais cursos?

Deixemos esses gostos esdrúxulos, embora **bem explicáveis**, para e baseados em analogias simbólicas e cabalísticas, levando-se em conta aquele **1=3=4=5=7** que antes discorremos, **somado** ao motivo da própria vinda daquela “Vaga de Vida e Consciência” aqui para a Terra, para melhor, agora, podermos explanar sobre toda a razão daquela **descida** da Vaga de Vida e Consciência, ser **apresentada e configurada sempre**, como **Cruzes Luminares e básicas**, onde aquele conjunto do **UM igual a Três** que sempre se somará **em quatro**, ficará devidamente representado e explicado nessas Cruzes, pois, qualquer cruz desse tipo sempre se formará:

- 1- inicialmente, usando-se um ponto. Como esse um (do ponto), por causa da polarização que existe nele, para se manifestar, terá que se projetar em linha reta, alquimiando-se de um ponto, em dois pontos nos extremos da linha reta, caso contrário, ela (a manifestação) não aconteceria. Aqui, no nosso caso, essa linha **inicial é vertical**, para unir a “Vida e Consciência” que baixam do Cosmo à Terra; porém, se aquele **1** polarizado, sempre encerra mais um terceiro elemento (do nosso **1 = 3**), essa mesma linha vertical, em certo ponto “focal”, libertará aquele terceiro elemento do **1=3**, um terceiro **elemento este**, cuja natural polarização se distenderá também, numa linha horizontal, para diferenciar-se da outra energia inicial (linha vertical);

- 2- o cruzamento das duas linhas, a vertical e horizontal, terminam em **quatro pontos** básicos do **1=3=4**. São eles que definem finalmente: a ação do **Pai**, Que ao manifestar-se, se rebate em ação polarizada como Pai/Mãe, (e isto, quer, cartesiana ou cabalisticamente falando-se), formando mais dois pontos, (aqui, extremos horizontais do Espírito Santo). Essa tríplice ação, (Pai, Mãe e E. Santo) baixa pelo braço vertical, além da linha horizontal, formando a parte inferior da Cruz, para fixar-se no **FILHO**. **Este**, em razão das duas forças que o forjaram, deverá ser uma força sempre **una e bipolarizada**;
- 3- somente assim poderemos entender o **sinal da cruz**, onde **Um Ternário** é citado, embora se toque em **quatro pontos**, naquele **1=3=4**. Aliás, sobre esse mesmo sinal da Cruz, poderoso exorcizante ou usado em bênçãos, temos a esclarecer: **o certo**, é o que sai, horizontalmente, **do ombro direito para o ombro esquerdo**, como usam os que seguem a religião Ortodoxa "cristã". Já a usada pelos católicos, a mais conhecida e usada, está **invertida e errada**, pois, acompanha e corrobora o sentido horário do tempo humano, que é **pura ilusão** (a Física Quântica explica isto) e uma das grandes **prisões**, das que castigam aos homens caídos. Com isto, **até entenderemos aquelas tantas razões** dessa Igreja romana, ter concorrido com **imensos flagelos** para essa mesma humanidade...

Estas referências e noções cabalísticas e matemáticas poderiam ser mais completas se usássemos aqui desenhos geométricos, até fecharmos essa Cruz como um losango e posterior quadrado, embora para isso, tivéssemos que partir **do círculo**, ponto, linha, triângulo, losango e quadrado, etc.

Imaginando-se o desenho de uma Cruz qualquer, como a base para se realizar a manifestação de Som-Luz-Vibração, em Vida e Consciência, que baixa do Cosmo à Terra, levar-se-ia em conta que tudo se plasmasse a partir do ponto máximo da linha vertical dessa cruz, ainda

manifesta em unidade, ali. Ao começar daí, a sua **primeira** manifestação de descida energética como “Vida e Consciência”, se projetaria verticalmente para baixo, (no nosso exemplo, quanto à cruz, pois e realmente, sempre fazem em movimentos helicoidais, que formam **cruzes** menores nos interiores desses movimentos em hélices, **que** preenchem, gradativamente, os oito planos das existências abstratas, que denominamos de **“Oitavas de Luz”**. Estes, são os “Céus” que Saulo, na Carta aos Hebreus, disse **“saber de um homem que havia ido ao terceiro céu”**.)

Considerando-se a própria geometria Cartesiana, onde os exercícios práticos “brincam” com rebatimentos sobre o traço horizontal da cruz (planos), fazendo a linha vertical abrir-se em dois **movimentos**, ora para direita do braço horizontal (**positivos**) e os para esquerda, (como **negativos**), todos poderão ver que o tudo foi plasmado assim, obedecendo àquela mesma Lei da polaridade, que mostrará sempre o positivo e o negativo, **em tudo**, principalmente, **naquele Bem e Mal, Luz e Sombra, etc.** que mereceu de nossa parte um Link separado.

A polarização da força inicial (**Pai**), em horizontal, em outro **atributo** diferente do movimento do anterior, inicial, agora, de Pai/Mãe, pela polarização, o que faz deste movimento horizontal, uma outra ação diferenciada da primeira. É a chamada de Espírito Santo. A próxima ação, baseada na ação **conjunta** dos já manifestos **Pai/Mãe e Espírito Santo**, forjará a energia do **Filho**, de uma **Trindade Divina**, que necessitou do apoio de quatro pontos básicos (os quatro elementos, ar, água, fogo e terra, para uma manifestação terrena). Neste **tudo**, ficam explicadas as presenças sempre de dois pólos magnéticos diferenciados, que já se iniciam lá nos dois e cósmicos movimentos ou forças, que mantém todos os diversos corpos celestes em órbitas também helicoidais e regulares, além de constantes e maravilhosas.

Ao descer, Aquela Vaga de Vida e Consciência repetiu no mais abaixo, ou no plano Cósmico Terreno, tudo o que já se dera no plano Cósmico Celeste.. E isso explica tudo o que se passou naquela sequência normal manifestadora e evolutiva, para que e sobre o planeta Terra, também acontecesse aquela devida manifestação e evolução dessa Vida e Consciência mesmas. Nós vimos no Link das “Raças Humanas”, o que aconteceu quando a Vaga de Vida e Consciência aportou na Terra, começando, numa ação “potente”, a dinamizar toda a vida já latente que

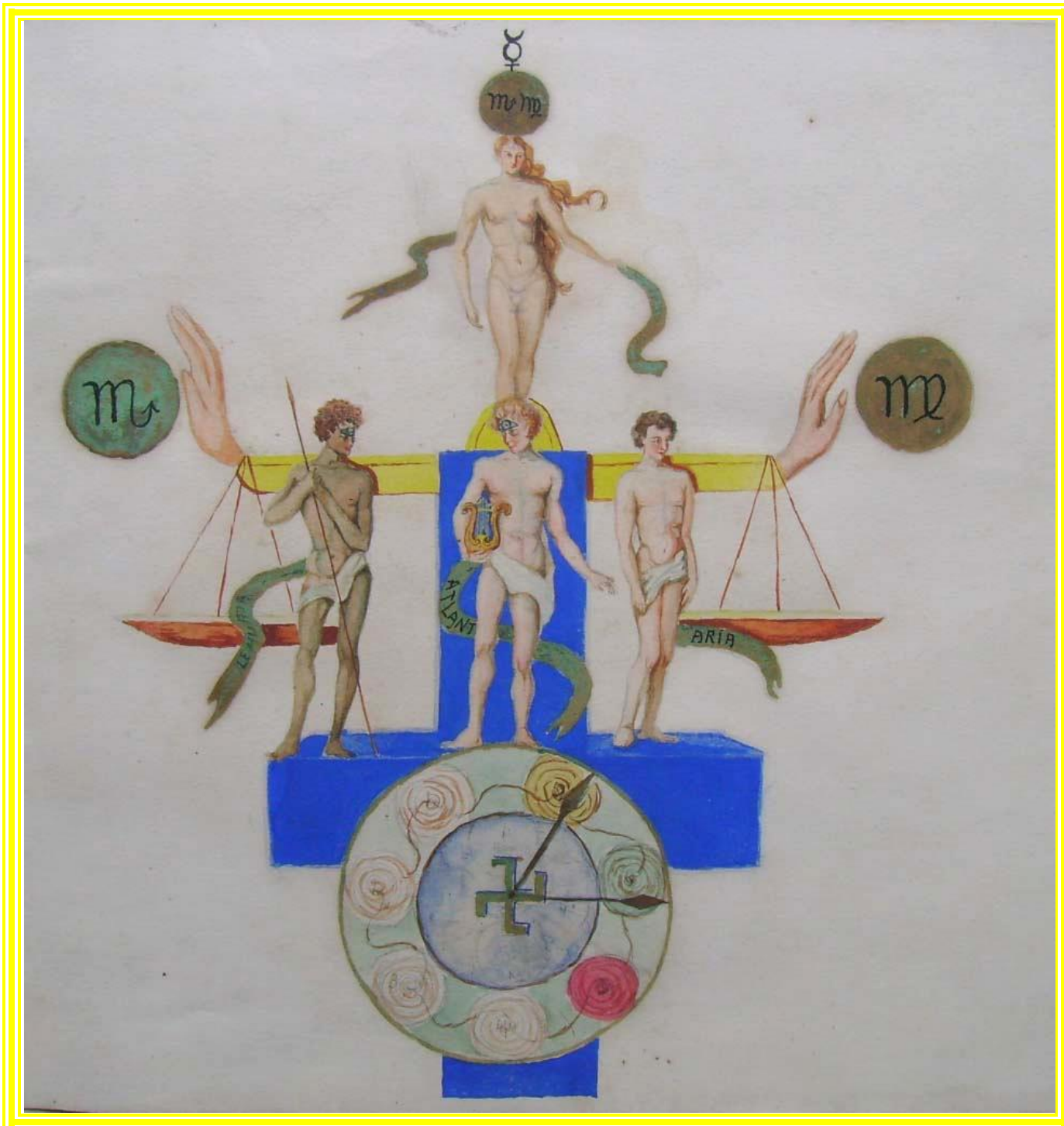
aqui existia desde a formação universal. Essa ação potente se iniciou pela viagem daquela “Vida e Consciência” **acoplada ao despertar** dos quatro Reinos naturais, bafejando-os com o sutil **sopro** do Quinto Elemento, Som-Luz-Vibração, formado do Éter Sonoro ou Akasha, e ou, da Energia Espiritual.

Tudo que foi dito aqui, **por analogia**, deverá ser colocado em relação ao Reino Hominal puro, antes da grande queda inicial e Lemuriana, tanto que todos os Homens, inicialmente, foram criados àquela Imagem e Semelhança de Deus. e **andrógenos ou polarizados e em unidades**. Na evolução necessária, forjou-se então, a separação **dos polos** que existiam nessa unidade Humana, para o recebimento do **Mental**. Obedecendo à mesma regra do plano cartesiano foram separados em elementos positivos e negativos, (em masculino e feminino) inclusive o **ar**, primeiro dos elementos naturais, que **descendo**, se manifestou, lá naquela linha horizontal, como **fogo e água**, etc. . Foi assim que se formaram as próprias Hierarquias Criadoras: **a Kumara (ar)**, desdobrando-se em Seres **Agnishwattas (fogo) e nas Barishads (água)**.

Pelo Plano De Evolução Racial, cada polo deveria na época (e agora), manifestar-se em vida separada e própria (casais), porém, sendo resguardada a mesma e antiga condição **equilibrada** de polaridades em cada elemento. Mas, aquela queda, a lemuriana, fez com que a maioria humana se tornasse em polos distintos, onde ainda persiste **a semente** do lado oposto. Mas a falta de domínio sobre o emocional e mental, forjando **personalizações sombrias**, leva muitos a confusões psicológicas e usos heterossexuais bem degradantes, **maculando** essa polarização existente em todos os humanos caídos ou não.

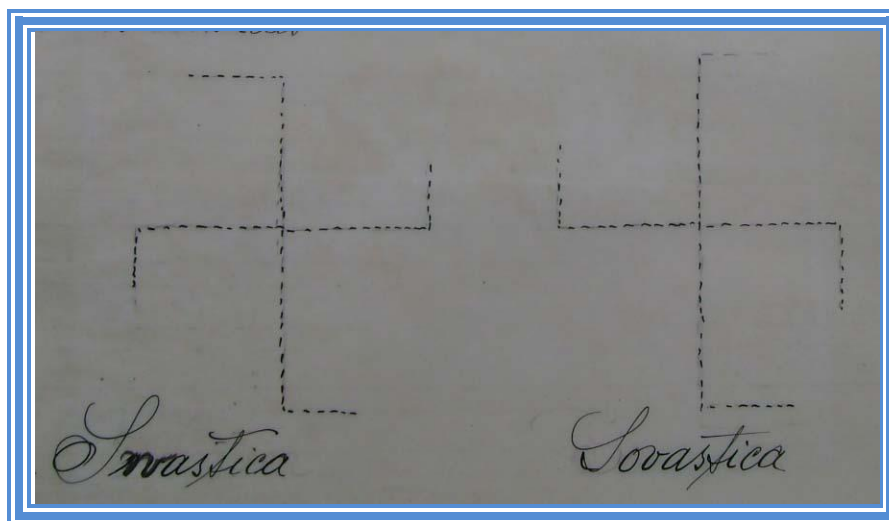
No livro Evolução (da MÃE ESPIRITUAL), que tanto já mostramos em nossos trabalhos, há uma página bem complexa, sobre essa mesma separação, somada a evolução e vitória final humana. Ei-la:

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, V – AS HIERARQUIAS CÔSMICAS



Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, V – AS HIERARQUIAS CÔSMICAS

Nessa página, está plasmada também toda a grande **evolução** que a Consciência humana da Superior Humanidade, já percorreu nas Raças Mães e respectivas sub-raças, após a própria personalização e o recebimento do Mental total e **a** que ainda terá que percorrer, nas Raças e sub-raças futuras, seja tal evolução também em relação aos “estados de consciências” determinados pelos **sete** planetas do nosso sistema. (Só são usados sete, por causa daquele **1=3=4=5=6=7**). E esta evolução é paralela à movimentação da **Cruz Swástica**, também apresentada naquela página anterior. Mas, **nunca confundam essa CRUZ**, cujos braços, **só apontam ao contrário**, da direção giratória da direita para a esquerda, ou, **ao contrário do sentido horário** do ilusório tempo humano, **nada tem a ver** com aquela que foi usada pela **besta humana do nazismo**. Esse sentido horário **nos braços define: somente ilusão, destruição, involução, etc..** **Esta**, a usada pela figura tão triste, louca e máxima do nazismo, chama-se **Sovástica e não Swástica**, como erroneamente a chamam. A **Swástica verdadeira** (a do desenho) **mostra: evolução, construção e a Verdade**, etc. Aliás, toda essa **diferença**, levando-se em conta **a direção apontada** pelas **quebras** que esses **braços apontam**, para movimentos opostos, é que explicará também e muito melhor, tudo o que quisemos mostrar, ao falarmos daqueles **flagelos** impostos à humanidade comum e desviada por católicos romanos, em especial, a todos os que com eles não concordaram, como nós mesmos em duas oportunidades passadas e a todos os que surgiram, quais ameaças ao domínio que possuíam e defendiam tão violentamente.



Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, V – AS HIERARQUIAS CÔSMICAS

Outra coisa: observem com atenção para as figuras ali mostradas, em especial, aquela colocada mais acima dos três homens na Cruz. Ela mostra na região genital, o símbolo planetário e cabalístico da Terra. Ela também é a representação do máximo evolutivo do ser terreno, outra vez bipolarizado conscientemente ou andrógono. E até este androgenismo aqui, por sua vez, está bem caracterizado ali, pela presença conjunta das letras símbolos que nos mostram o “masculino e o feminino”, acima da cabeça mesma dessa figura. Aliás, energias essas polarizadas, que foram ali separadas e conforme definem as mesmas letras (o masculino e feminino) e colocadas abaixo, lá nas duas pontas do braço horizontal da Cruz. E tal separação se deu, na época em que o homem recebeu o mental, conforme também “conta” aquela **estória** bíblica da **maçã**, que fora colhida lá na chamada “**árvore do conhecimento**” (o sistema cérebro espinhal humano) e um conhecimento este, que poderá sempre ser usado para o bem ou mal., daí ter sido chamada também de “a árvore do bem e mal”. Vimos isto no Link “As Raças Humanas”.

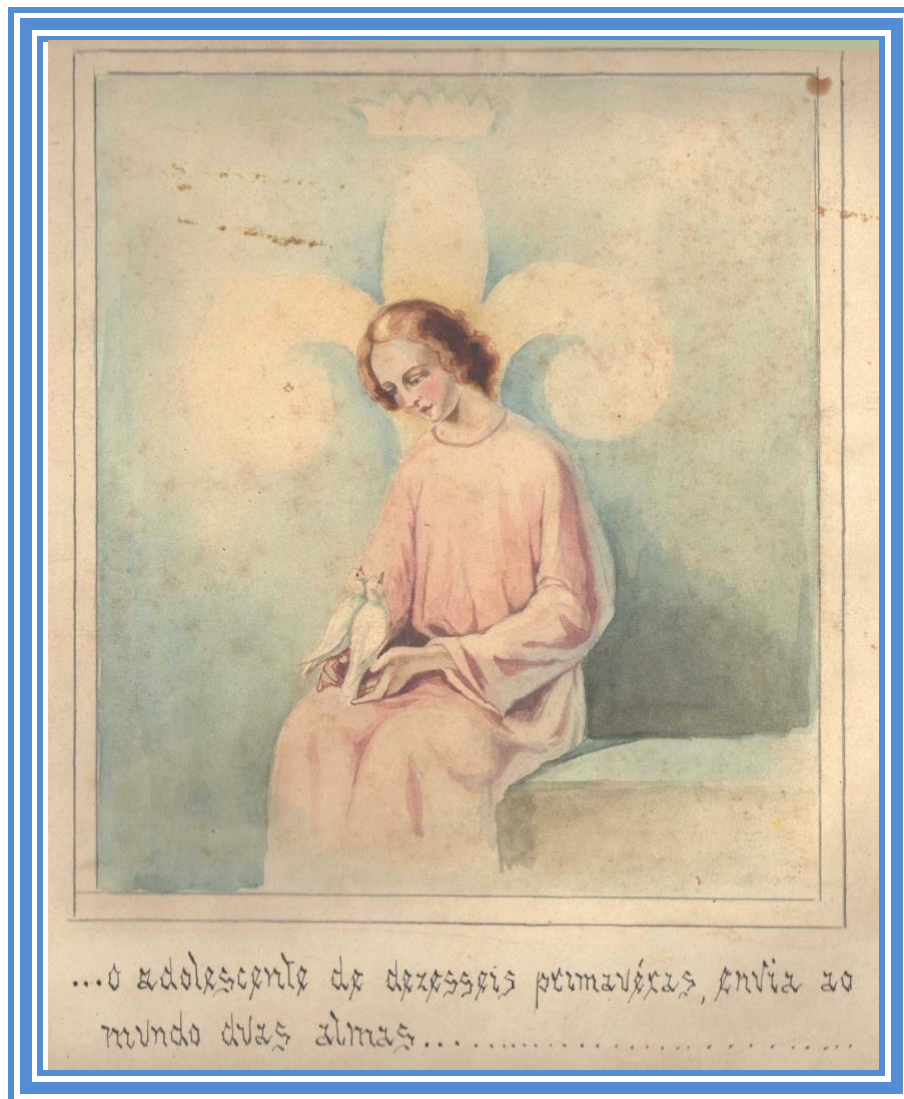
Observem outro detalhe muito importante, aquela sutil colocação do símbolo planetário que define **Vênus**, ainda mais acima das letras já citadas e da cabeça da figura mais alta, por duas razões primordiais:



- 1-** a precipitação de uma movimentação pela **iniciação**, para os homens caídos e para levá-los de volta à Evolução Racial Humana;
- 2-** essa precipitação foi preparada e ofertada, no início, lá na Civilização Atlante, por cinco Seres vindos de Vênus;
- 3-** eram cinco Kumaras de Saturno dirigidos por **Sanat Kumara**, “O Adolescente eterno de dezesseis primaveras”. E entre Eles estava **Shinshuska** (Pintura ao lado). Falamos Dele no livreto “Jóias Do Celeste Império”. Quatro continuam por aqui. Já O Sanat, retornou a Vênus, deixando no lugar Dele Três Seres, para aquela continuação do que ofertava e realizava;
- 4-** Vênus, em nossos conhecimentos, é o “Espírito da Terra”, ou, para melhores **apreensões** meditativas, define a **Essência** puríssima do Espiritual...

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, V – AS HIERARQUIAS CÔSMICAS

Nota dos revisores: Tal símbolo característico de Vênus deixa mais claro porque certos chefes indígenas norte americanos usam tal símbolo em cocares e até mesmo certos pintores que o representam em suas criações, como é a estátua de Moises feita por Miguelangelo.



Sanat Kumara

Portanto, voltemos ao assunto Hierarquias.

É o do elemento natural **ar**, a base essencial, tanto para a manifestação do **fogo**, como para a da **água**. Por essa mesma razão, pelas duas simbólicas **Cruzes**, a Cósmica e a Terrena, (cujos centros possuem a **ROSA**), é que se “derramam” toda a “Vida e a Consciência” lá do Cosmo até à Terra. Esse **elemento (ar)**, ocupa **o alto**, do “braço vertical” **das Cruzes**.

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, V – AS HIERARQUIAS CÓSMICAS

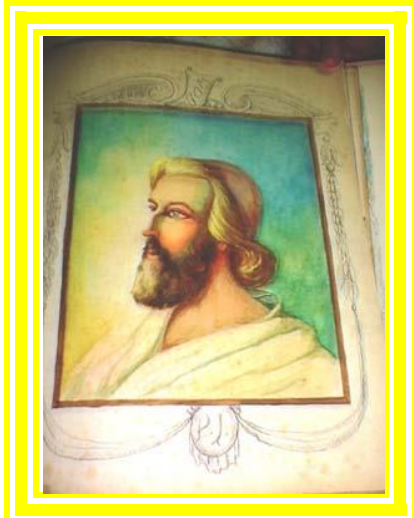
É ali que se coloca a forte **Hierarquia dos Kumaras**. E é desse mesmo braço e Deles, (**Os Kumaras**) que sempre se "rebatem e se distendem", igual e concomitantemente, para os dois lados do outro braço, o horizontal, as duas representações das **Barishads (água) e Agnishwattas (fogo)**. **Essas Hierarquias** tanto lá naquela Cruz Superior, Cósmica e a na Terrena, também de essências Cósmicas, pois só se formam com Seres já ascensionados.



Rosa Cruz Terrena

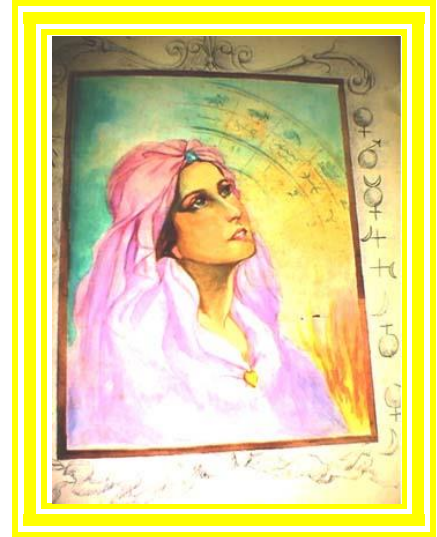
Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, V – AS HIERARQUIAS CÔSMICAS

J



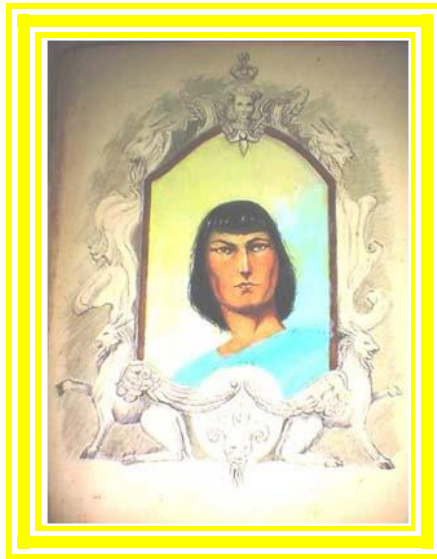
Baal Mista - Polidorio
Isuremos, Dragão J.

S

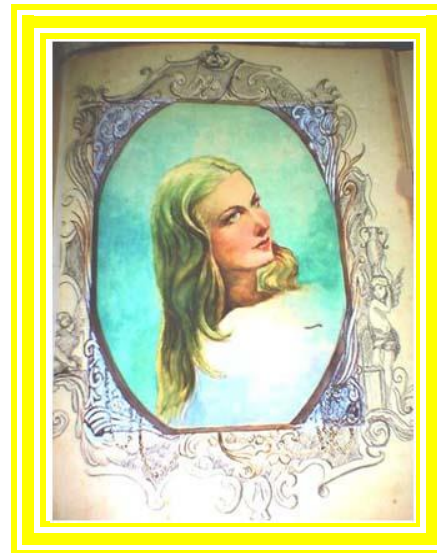


Mama Shayb - Dragão S.

H



Baal Bey - Dragão H.



Alah Mirah- Dragão H.

Rosa Cruz Cós mica

Podemos até dizer que acontece ali nas duas cruces citadas, qual uma “ação simbólica”, em desdobramento até geométrico cartesiano e aqui também cabalístico”,. Baseado nisto, **Spinoza**, um filósofo e raro Rosacruz holandês, ofertou à humanidade ensinamentos com sua Obra intitulada de “Ética”. Ali, Ele falou: “de Deus, do Homem e da real Bem-aventurança”, contudo, **só usando** símbolos geométricos. Por esta razão não apresentamos tais símbolos antes, aqui. Mas, essa **bem-aventurança** citada, um dia, só será alcançada por todos os homens, humildes e de grande vontade, quando puderem portar e viver das **Energias luzidias**, hoje, somente presentes e vivas na Outra Humanidade.

A própria representação dessas Cruzes como **Vidas e Consciências espirituais** que baixaram à nossa Terra, nos definem também que **Essa mesma Hierarquia dos Kumaras** foi a primeira a se manifestar, entre as “Consciências Creadoras” em atividade e até, como o inicial e tão necessário “aspecto” doador da Vida, espalhada por toda a “condensação” da matéria geral, a partir do **ar ou da atmosfera e dos gases, etc.** Portanto, são desses Seres as Consciências Creadoras, cuja grandeza, em termos espirituais, se faz sempre presente, em volteios espiralados e definidores dos próprios planos sucessivos, lá dentro de cada um dos planos das Oitavas de Luz. E, como foram Eles, Aqueles que se manifestaram primeiro, desde que a Vida Humana pousou no nosso planeta, eram andrógenos e puros, inicialmente etéreos ou só espirituais, como já vimos lá na mostra das cinco primeiras sub-raças do milenar período Lemuriano. Mas, esse **androgenismo nada tem com a atual idéia tão deturpada e tão infeliz da presente “uni-sexualidade”**, com imensos **traumas tão doentios...** e ainda pior, aceitos. Tudo pela não procura que os homens caídos deveriam fazer, no íntimo deles mesmos, para a **realização** das “Bodas do Cordeiro” ou de **Canaã**, como é mais conhecida e tão mal interpretada, pois, sempre a procuram fora e assim, nunca irão entender aquelas palavras do **Bodsattwa**, quando disse, através do **Eu Sou** do Jeshua essênio, que:

“Os homens, no futuro não se darão em casamentos. Viverão livres e puros como os anjos!” Estas palavras, as Igrejas não **falam...**

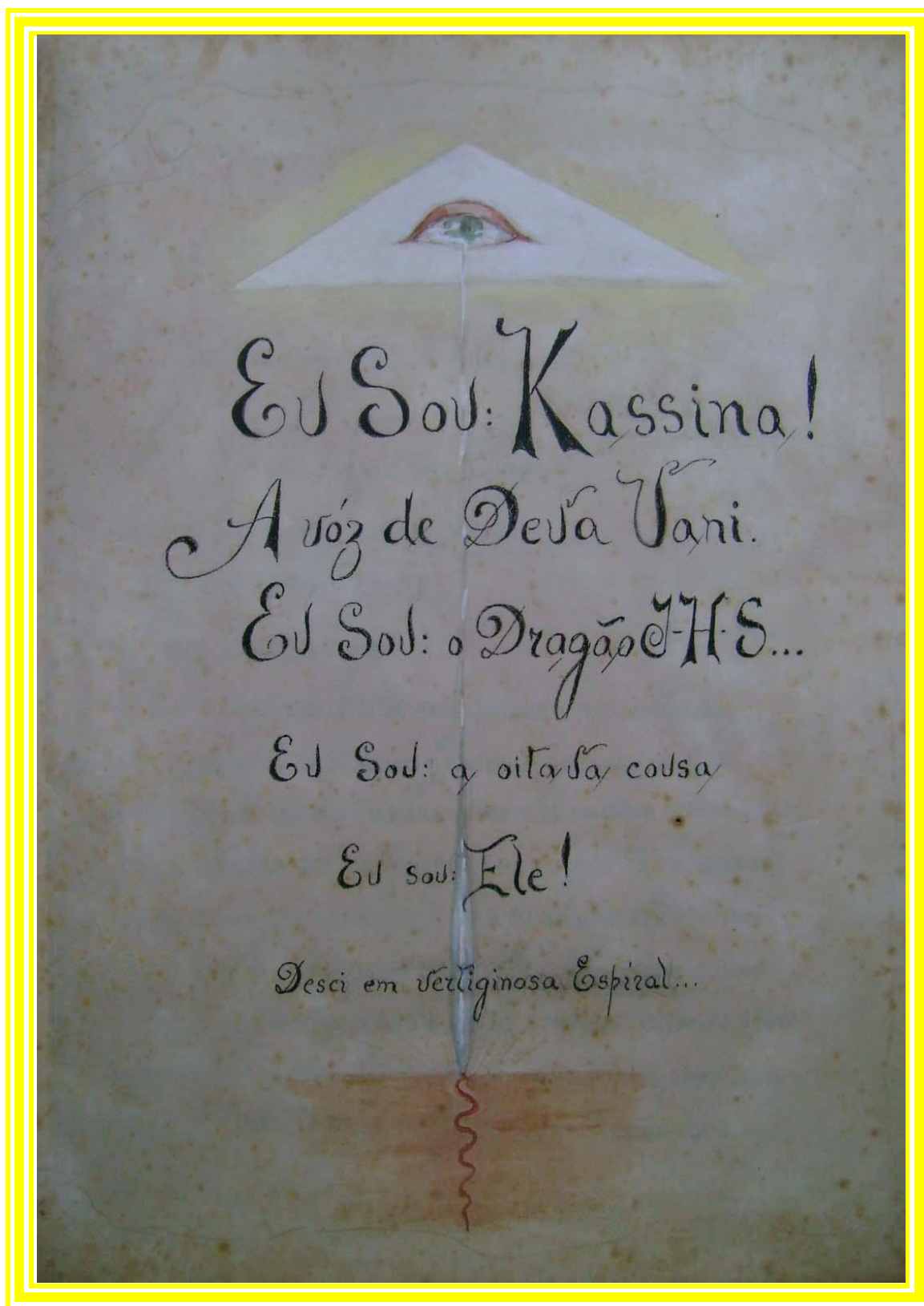
Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, V – AS HIERARQUIAS CÔSMICAS

Para o homem caído, um androgenismo salutar só irá se definir lá nos passos bem mais futuros e posteriores ao **alcance** da própria iluminação ou da transfiguração, quando, na difícil realização daquelas **simbólicas** "Bodas Dos Cordeiros" ou dos iluminados que já buscam a ascensão, como o fez Jeshua, na simbólica "Bodas de Canaã", alcance, que como sempre, se tornou em estorinha infantil e interesseira, que matou toda a **profundidade** real do alcance oculto em um símbolo alquímico vivo, o da **transformação** da água existente na natureza humana caída em "vinho", ou em natureza espiritual, onde vive o equilíbrio dos dois princípios polarizados, que existem na natureza real com que o Homem foi criado.

Essa Hierarquia sempre se manifestará pelo primeiro **Atributo** Divino do **Pai/Mãe**, como um integrante da própria **Trindade Divina** tão referendada em todas as religiões daí e em especial, naquela **augusta** **Sigla síntese - J H S** – manifestada nos **TrêsMundos**: Cósmico puro, o Cósmico Terreno e o Cósmico Aghartino... (O Cósmico Terreno, verdadeiro ou espiritual, não se reflete mais na humanidade comum ou caída e terrena e ou, na humanidade conhecida).

E a **Sigla Ternária JHS** sempre irá se apresentar em manifestações que baixam pelas "espirais" e nos planos das Oitavas de Luz. Nestes planos e nos **pontos Chaves determinantes de Focos Sínteses Maiores**, se colocarão todos **Os Majestosos Seres** que, hoje, definem os **Dois Grandes e Ocultos Governos, O Do Mundo e O Do Mar**, cujas pinturas, já constam lá nos Links da "**Carta Aos Espiritualistas e Outros**", da **Internet..** E são dos mesmos Seres Kumaras andrógenos, que sempre se desdobram os **gêmeos espirituais, estes**, também e sempre de dualidades setenárias...

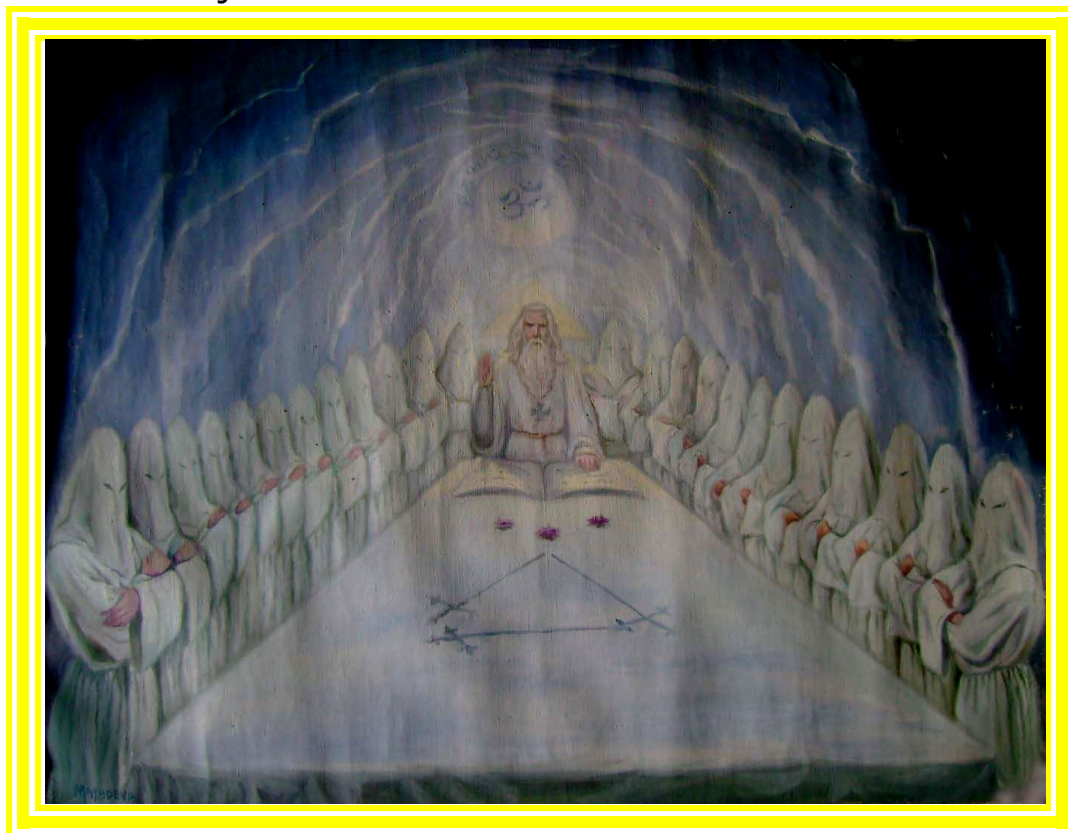




Página do livro: Governo Oculto do Mundo

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, V – AS HIERARQUIAS CÔSMICAS

Foi da imensa Obra da MÃE ESPIRITUAL, que extraímos esses quadros e desenhos, embora no **do MAR**, que é definido por **Trinta e três Seres** (número maçônico que também define o grau Templário) e que se soma, dos trinta e dois **Sidhas (velinhos)** com **O Planetário** da Ronda atual, **Narayana**(Figura abaixo). No quadro apresentado, a MÃE ESPIRITUAL pintou somente vinte e cinco Seres, isto é, só vinte e quatro **Sidhas**, mais o **Planetário**. É com esse número que se reúnem para as decisões a serem tomadas, em relação aos desdobramentos **dos movimentos maçônicos verdadeiros**, como lá adiantamos e movimentos esses lançados na face da Terra, por iluminados ou ascensionados que orientam a tulkos terrenos (canais), sempre escolhidos para a formação de grupos públicos ou não, pois, esses iluminados ou ascensionados, atualmente, não podem vir a face da Terra para uma Obra **mais direta**, como **no próprio caso que** citamos na "Carta Aos Espiritualistas e Outros" e ratificamos aqui, nas linhas onde grafamos sobre a devolução dos quadros da "Presença Divina Eu Sou", para a própria autora dos mesmos, MÃE ESPIRITUAL, devolução esta, feita pelo **SER que se retirou também** aquém ela ajudava lá, quer com páginas, capas de revistas, quadros, etc., durante o início daquele **antigo** movimento de esforços teosóficos...

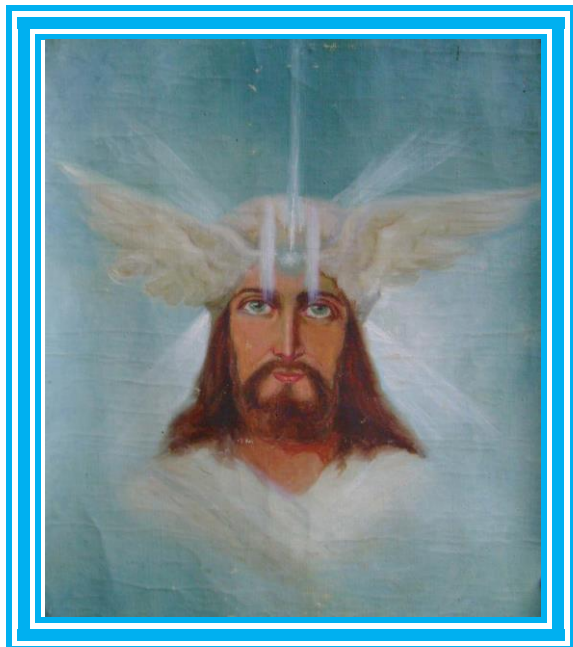


Ainda sobre a hierarquia Kumara, podemos mostrar: cada um Ser Kumara é a sutil raiz de gêmeos espirituais, assim como, também cada **Mônada** sempre se desdobra em dois **Egos Superiores...** Se cada Hierarquia é sempre Setenária, em cada plano das **Oitavas de Luz**, ao se manifestarem aqueles Dois Setenários de gêmeos, sempre Eles serão dirigidos pelo setenário dos Kumaras raízes. Portanto, em cada um desses planos, sempre nós veremos: Três vezes sete Seres (21 Seres), somado sempre a mais um oitavo Ser Kumara, que os dirigem. Portanto, se existe a presença de três dirigentes para cada setenário, se formam os grupos de Vinte Um + Três (24), portanto, (24), pois, sempre serão também $3 \times 8 = 24$.

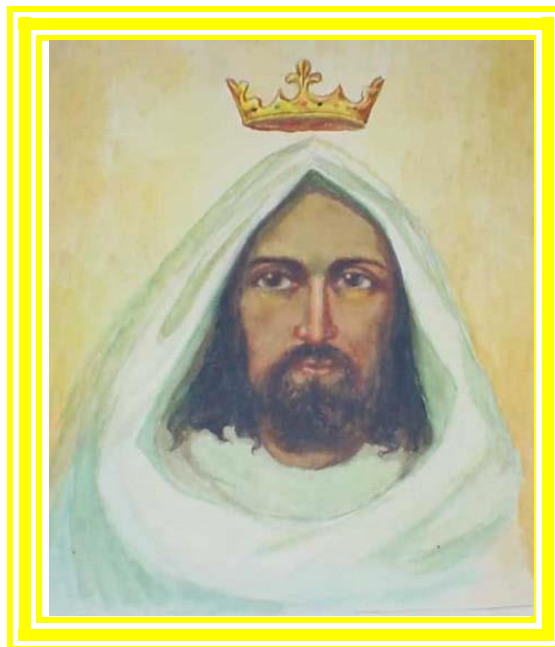
Observemos os dois números que obtivemos: **22 e 24**. Quem **conhece a Cabala** e a representação **dotada** aos números, sabe que eles nunca deverão sofrer reduções até o número 22, naquela exotérica **numerologia real**, pois até **22**, cada número é um **símbolo vivo**, (vejam-nos lá nas cartas do Tarot, por exemplo). Assim, só a partir do número 23, se faria uma redução ao **5**; o 72, ao **9**; o 55, ao **10**, etc. e assim por diante. Portanto, não se reduz tais números de **1 a 22**. Por outro lado, esses mesmos conhecedores se lembrarão também, do seguinte: cada um Ser Kumara é Um e Ternário. Assim, cada um dos três setenários, isto é : **$3 \times 7 = 21 + (1=3)$ (1Kumara e dois Gêmeos correlatos)**, nos dará **24** – Portanto, em cada sistema de **24**, formar-se-á sempre, uma **representação da energia sublime de ROTAN**, isto é, **Aquela Energia Kumara inicial, sempre Una e Tríplice**, que movimenta **O Grande Pramantha Dharma**, ou seja, aquela **Cruz Swástica** que é **Vida, Consciência, Evolução, o Rigor e a misericórdia** e **outras forças** representativas, lá naquela **CRUZ da Swástica verdadeira**, sobre a qual repetiremos: de braços sempre lançados no sentido inverso daquele que a besta humana usou, como um símbolo de força, lá na Alemanha, na época da grande guerra, pois as forças certas são as dos braços que **apontam ao contrário do sentido horário**. Estas certas estão “pousadas” lá naquele Cosmo celeste, qual uma **pura consciência**, como **Melquisedeque** e aqui, já pelo cósmico Aghartino, como **O Rei do Mundo, Rigdeenjepur**. Já lá no **Limiar**, entre o Absoluto e o Terreno, **em Sidhartha**, hoje, **o Senhor do Mundo. Os Três** vivem em profunda união com o Senhor **Karman, ESTE**, o grande Senhor dirigente dos Lipicas, isto é, dos **agentes** que manuseiam os **registros vitais eternos**, coletando num “Grande Livro eterno da Vida”,

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, V – AS HIERARQUIAS CÔSMICAS

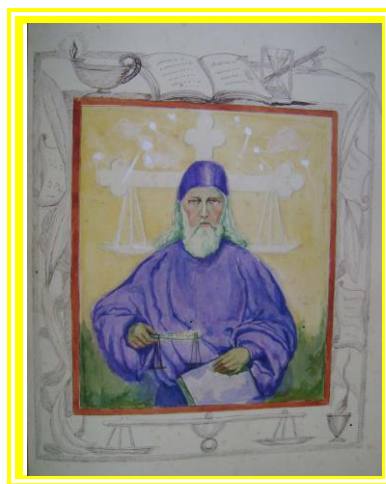
todos aqueles aspectos negativos, **o carma** e os positivos, **Scandas**, que foram e são gerados pela humanidade **daí**, a comum. Aliás, temos visto alguns instrutores daí, até definindo o **carma** como positivo e negativo. Perguntamos: como essas energias **negativas e cármicas** podem forjar **efeitos positivos**, **se esse próprio termo carma** somente define aqueles efeitos oriundos de **ações negativas**? Os efeitos positivos, são denominados de **Scandas**, como citamos acima e não de carma positivo.



Melquisedeque,
qual pura Consciência.



Melquisedeque,
como O Rei do Mundo,
Rigdeenjepur



Senhor Karman

Entretanto, “como na terra de cegos quem tem um olho é rei “(aqui, em esperteza ou ilusão), estes que se mostram como instrutores, sempre se dão bem, pois eles sabem como agradar, mesmo quando **errados ou até mentindo**. Nós, **como os amigos reais**, temos sempre **que dizer a verdade**, mesmo **as desagradáveis**, o que em geral, colocará cada um ante **a realidade** sobre eles mesmos, sem jeitinhos e sem os tantos véus da ilusão... Por isso, o nosso canal ao aceitar tal trabalho, se tornou uma **“persona non grata”** e as reuniões que nós o fizemos realizar e como lhe antecipamos, com o tempo acabariam **vazias**. Mas, nosso trabalho e o dele **foram feitos** e tudo ficou bem plasmado para **futuras repercussões**, ou, para os mais “atentos” e interessados de hoje.

Continuemos:

os antiquíssimos Rituais Solares eram “comemorações certas e sutis”, que serviam e servem para **produzir veredas luzidias mentais e emocionais**, em espirais ascendentes, que davam e ainda dão **um apoio** para subidas iniciáticas, sempre ao inverso das “ações descendentes” feitas pelas Cruzes (da Cósmica à Terrena). Essa vereda se inicia pelos arcãos da natureza terrena, indo pela Taba Sagrada dos Ameríndios e Outros Seres Atlantes, ou, pela **Augusta Taba Do Som**. Isto, é que forjava e forja ainda, um luminoso e forte **Itinerário**, ao oposto daquela descida de Vida-Consciência, quais **marcos** nesse caminho de Luzes e qual uma **trilha de Som – Luz – Vibração**. Por essa trilha sonora e luzidia firmada pelos rituais solares, os **reais iniciados** sobem para realizar o caminho daquela **verdadeira Iniciação**. - **Não existe um outro e qualquer caminho!**- Errou demais quem afirmou e espalhou **aí**, a falsa idéia de que a iluminação acontece num repente, como decorrência de estudos comuns.

Abriremos até um parêntese corroborando o que estamos informando: foi por esta mesma razão, que a “companheira” deste nosso canal, **abandonou** a correspondência que fazia com um certo grupo público, ao saber, por certa carta recebida, de que alcançara o grau de

“Iluminati” ou de Iluminada... Olhou para ela mesma e após **auscultar-se** com sincera atenção e já ciente do que o termo **significava**, não aceitou mais esse **engodo**... Mas, tristemente, **quantos** já aceitaram tal sutil embuste, embora fossem baseados só em leituras e em memorizações intelectuais. Ao **fazerem-nos** crer como **certos, alguns** destes, até com orgulho e empáfia, **mas bem iludidos**, se tornaram porta-vozes de tão **errônea interpretação**. E o pior: estes e os que os escutam, **nunca trilharão** nesta vida, aquela **trilha** luzidia e real de contemplação e puro amor!

É portanto pela Luz que fala ao “Coração Sutil”, que um real iniciado sobe, ao caminhar em volteios essenciais da Natureza.

Só nesta se abrem e são entendidos todos os **72** arcanos menores e que se sintetizam naqueles **22**, que chamamos **maiores**. Mas, como o **72** se soma sempre em **9 (7+2)**, cuja carta no Tarot o define (**9**), como o alcance do **ermitão** ou **ascensionado, nele (9)**, o princípio e fim, onde se manifesta todo o “mistério” de um **Hepta (7) ou do Heptacórdio Celeste**, naquele $1=7=8$, ou do **7** que é o **9** e também o **10**, já que o número (**10**), sempre representará **o Reino Cabalístico ou Malkut**, para o **iniciado vitorioso**. Não foi, é e será justo detalharmos mais! Cada um, para ser vitorioso também, terá que buscar em si mesmo, a resposta que a chave matemática e as outras da cabala sempre expressaram, sejam em termos de alcances ou de aberturas da **consciência**, no etéreo e sonoro princípio conjunto de **Som-Luz-Vibração**, mas, nos **três mundos**...

Por tal razão mesma, muitos dos festejos anuais dos Rituais milenares e Atlantes, cujos fogos dos altares ainda estão bem acesos só para tão poucos, hoje, sobre a Terra, infelizmente. Eles sempre se realizam pelo correr do **sétimo mês** do calendário humano, forjando aquela potente **síntese Kumara mais Um**, perfazendo-se o **7 + 1 = 8**. Tudo é movimentado através desses mesmos Rituais, preparados por anteriores e complementados por outros, também anuais, num **total** sempre **de oito (8) rituais**. Foram tais Rituais Solares, que o nosso canal e respectivo **Instrutor e EU** participamos, lá naqueles dias passados, (como nós já citamos) e em oportunidades essas, cuja toda a coordenação física era no início, feita pela MÃE ESPIRITUAL. Mas, Ela era

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, V – AS HIERARQUIAS CÔSMICAS

a coordenadora e nunca a **realizadora fundamental** dos mesmos, como já informamos antes...

Forneceremos um quadro sobre as **raízes de bases Kumaras**, ligadas a tais rituais, como abaixo:

<u>Dia/ semana</u>	<u>País*</u>	<u>Planeta</u>	<u>Pedra prec.</u>	<u>Perfume</u>	<u>Arcanjo</u>	<u>Nota</u>
<u>Segunda</u>	<i>Índia</i>	<i>Lua **</i>	<i>Ametista</i>	<i>Alaôs</i>	<i>Gabriel</i>	<i>Dó</i>
<u>Terça</u>	<i>Egito</i>	<i>Marte</i>	<i>Rubi</i>	<i>Estoraque</i>	<i>Samael</i>	<i>Ré</i>
<u>Quarta</u>	<i>Grécia</i>	<i>Mercúrio</i>	<i>Topázio</i>	<i>Mastique</i>	<i>Rafael</i>	<i>Mi</i>
<u>Quinta</u>	<i>Austrália</i>	<i>Júpiter</i>	<i>Carbúnculo</i>	<i>Almíscar</i>	<i>Saquiél</i>	<i>Fá</i>
<u>Sexta</u>	<i>EUA</i>	<i>Vênus</i>	<i>Safira</i>	<i>Benjoim</i>	<i>Anael</i>	<i>Sol</i>
<u>Sábado</u>	<i>México</i>	<i>Saturno</i>	<i>Esmeralda</i>	<i>Incenso</i>	<i>Sabatiel</i>	<i>Lá</i>
<u>Domingo</u>	<i>Perú</i>	<i>Sol***</i>	<i>Diamante</i>	<i>Louro</i>	<i>Mikael</i>	<i>Si</i>

* países onde se encontram os templos diáfanos relacionados aos oito templos das oitavas de luz, em especial, com os três centrais, mais Um;

** não se trata da lua, esse nosso satélite em extinção, e sim, daquela Lua-Sol-prateda, que já falamos antes;

*** este sol reflete-se no interior da Terra, já que o Sol do sistema é a representação do 8, a final síntese de um dos setenários planetários.

Os verdadeiros trabalhos de **magia branca** sempre têm toda base neste setenário. Um magu branco nunca usará plenilúnios ou trabalhos com a Lua cheia, o satélite da Terra, pois, quaisquer dessas ações serão negativas e prejudiciais sempre, para o veículo psíquico do humano desviado. Ela (a Lua, satélite) mesmo **sem ser mentalizada ou invocada**, já exerce influências bem **más**. A única e real exceção se dá, no primeiro plenilúnio de Maio (se existirem dois nesse mês), uma vez que neste mês, esta Lua é encoberta, **um dia antes, durante e um dia depois, pela forte luminosidade da Lua-Sol-prateda**, que já citamos antes, para a bênção anual do **Senhor do Mundo**, em festival, hoje, tão festejado no mundo inteiro. Porém, há bons anos atrás, aquela Senhora já o realizava, quando bem poucos sabiam ou o aceitavam. Hoje, tudo isto é **mais moda ou um triste e puro jogo de interesses** do que **aprendizado real**. Mas, **cuidado!** Quem sempre usa e promove "ações"

em relação a essa Lua satélite, principalmente, quando **cheia**, (como vimos em poucos dias passados), **está equivocado** ou bem pior, **está mal intencionado**, pois, só irá atrair demônios lunares ou outros iguais. Aliás, hoje, todos estão em **"forte alta"** nas muitas programações das televisões, cursos para "bruxas brancas" e outras atividades, aí na humanidade comum... Mas, tenham muito cuidado com o que **mexem e atraem**, principalmente, ao seguirem a tantos instrutores tão dúbios, quer sejam estes, os iludidos com eles mesmos ou ilusionistas e ou mal intencionados...

Já as pedras preciosas e os perfumes simbolizam e caracterizam as boas **essências** que se condensam do **amor desses Seres**, dirigentes daqueles planos espirituais de existências. Elas só podem ajudar **mais**, aos que tentam as transformações positivas em suas vidas. Todos os buscadores sinceros dessas alquimizações são sempre os mais ajudados pelas pedras e perfumes, quando, firmemente, eles harmonizam os pensamentos e as emoções em sutilizações dirigidas e vigiadas. Tais esforços são até paralelos aos dos usos das chamas alquímicas, pois, unidas às notas musicais, produzem cores maravilhosas, qual um arco-íris, lembrando os gotejares sutis que caem das próprias chamas, quais "gotas ígneas". E são estas, que vão adornando o coração sutil de um iniciado. Este aquele segredo maior, que será capaz de **dourar**, um dia, as doze pedras irisadas de um real **rosacruz...**

Essas cores, perfumes e pedras foram **as virtudes** que os homens da humanidade comum perderam, naquela milenar queda, razão esta, que fizeram com que Aqueles Seres Angelicais, (Os Anjos Solares ou guardiões), passassem a sustentar um Arco-Íris (síntese das virtudes perdidas), junto e acima de cada homem caído, até que estes consigam, de novo, despertá-las (virtudes) em seus íntimos... Sem esse

despertar nunca haverá verdadeira iniciação e muito menos **iluminação e ascensão...** É Este, o **único e o real Tesouro no fim do arco-íris**, pelo alcance da realidade e volta ao **estado Crístico perdido** e o único modo, gradativo e firme, para que o homem caído ou desviado da real Evolução Racial retorne a **ela**, pelo **reconhecimento** do que perdeu e para outra vez: **“conhecer a Si mesmo, e para que este possa conhecer também o Universo”**, como ensinou o grande Iniciado **Pitágoras**, um **ascensionado**.

Entretanto, existe uma grande tendência entre os interessados em tais assuntos, para um uso dessas pedras, perfumes, etc., uns, em relação aos nascimentos; já outros, por razões astrológicas ou por orientações de pessoas exotéricas, videntes, etc. Tenham muito bom senso e muito cuidado com tais **indicações**, pois, muitos desses conselhos podem estar bem errados, aqui e ali. Todas essas escolhas deverão seguir o mesmo critério usado para a **adoção** de uma das cores das chamas alquímicas, o que aliás nós já citamos antes e que repetiremos aqui e agora:

cada um deve, ele mesmo, se observar atentamente, em relação às suas próprias **falhas reais** e não suas **necessidades**, caso seja humilde o bastante, para um reconhecimento real dele mesmo e caso deseje, verdadeiramente, aquela evolução espiritualizante, **o Bem**. Já quaisquer buscas paralelas àquele Bem (espiritualidade), como soem ser, o status, fortuna, fama, etc., e que também sejam buscados através desses mesmos meios, um dia, até poderão surtir resultados almejados. Mas, também poderão resultar em motivos de cobranças cármicas, caso, não venham a resultar em soma àquele **bem**, mostrando-se só como um bom ilusório e perigoso, cujos efeitos ou as voltas tristes, só prendem mais os caídos àquele desvio milenar...

Estamos chegando ao final do nosso afã. Abrimos um pouco a cortina que fecha o **palco**, onde eternamente se desenrola a **verdadeira Vida, somada àquela Consciência ilimitada que todos os homens deviam portar**. Para isto, nos reportamos à **Hierarquia dos Kumaras**, pouco conhecida pela humanidade daí(comum). Observem: seguimos o mesmo critério exigido à MÃE ESPIRITUAL, que ao abrir dos seus afãs em Livros, escreveu uma frase latina, que traduziremos assim: "**o muito em poucas palavras!** Usaremos aqui, este mesmo critério, ao falarmos sobre **as Barishads e Jivas**, (elementos água e terra). Assim:

- **as Barishads** chegaram a ter representantes terrenas, estas, nascidas pelo outro meio que já citamos antes e muito diferente da procriação conhecida. Estão **vivas até hoje**, embora algumas, como aconteceu lá na Hierarquia do Fogo, já foram para funções **maiores** e cederam lugares a outras dirigentes. **Elas** foram as sete filhas de um conhecido faraó, **Akoonaton ou Akeenaton, (Amenophis-IV) e Nefertite**, do antigo e atlante Egíto;
- podemos entender;
 - ✓ agora, a grande razão **Dele**, mesmo não sendo entendido (isto é natural) e até perseguido após, por **reviver** um culto a **Um Deus único** simbolizado pelo Sol (Som-Luz-Vibração) do nosso sistema planetário;
 - ✓ toda a razão daquele país ter se perdido numa completa decadência após o "envenenamento" desse Faraó (como contam, parece a estória da morte de Mozart...) e destruição completa do que creou, erigiu, etc., passando o poder para as mãos de almas contrárias à LUZ;

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, V – AS HIERARQUIAS CÔSMICAS

- essa Hierarquia **Barishads** se define, nas Presenças ascensionadas, **mais abaixo** e sob a direção das **contra-partes dos Arcanjos** e isto, em relação à uma apresentação que sempre obedecem àquela mesma ordem, quanto aos dias da semana, levando-se em conta os conhecidos Agnishwattas (fogo);

Barishads	Dias da semana
Constância – Complemento do Arcanjo Jofiel.	Segunda - feira
Cáritas - Complemento do Arcanjo Samuel.	Terça - feira
Esperança - Complemento do Arcanjo Gabriel.	Quarta - feira
Mãe Maria - Complemento do Arcanjo Rafael.	Quinta - feira
Graça - Complemento do Arcanjo Uriel.	Sexta - feira
Ametista - Complemento do Arcanjo Ezequiel.	Sábado
Fé – Complemento de Arcanjo Miguel.	Domingo

- são Delas, **sempre**, as erroneamente chamadas aparições da Virgem, como definiram e ainda definem os católicos romanos, ainda refletindo as antigas e costumazes prepotências passadas, ainda presentes. Observem: houve uma **aparição**, pouco anos atrás, lá em **Carangola**, fronteira do sul de MG e RJ, **Br. Ela** se mostrou num leito de rio, pairando sobre uma pedra. As **mãos** e os pés na cor **dourada**. Quem conhece a descrição de **Ametista**, a contra-parte do **Arcanjo Ezequiel**, da chama **Violeta**? Portanto, **foi uma das Shaktis** mais abaixo da contra-parte do Arcanjo que ali se mostrou. Como o local tornou-se motivo de peregrinações e ainda que, **em mais esta oportunidade, Ela não tenha se mostrado a nenhum católico ou a um dignatário dessa Igreja**, (aliás,

como na maioria das vezes aconteceu, por que? Achamos bem fácil a resposta...) estes (os católicos), já tomaram conta de mais esse "**ponto**", dizendo lá, **agora**, que aquela aparição foi devida a Na. Sra. Das Dores (mas, realmente Maria (?) a Mãe de Jesus. Que Maria? Se era **Myrian**, o nome da esposa de José, **os dois essênios pais desse Jeshua**. Já falamos deles;

- tais aparições são sempre devidas às **49 Shaktis** ligadas ao Espírito Santo e na união Deste, com a **Grande Mãe, O grande Oceano de Vida**, denominada também pelo latim: **mar, mari, maria** (água, da água, as águas akáshicas, etc.), pois, **a água também porta o fogo do espiritual ou a centelha do Divino...**

Observem também: em nenhuma das ofertas espiritualizantes, que se transformarão depois em movimentos públicos, essas **Três Hierarquias** nunca foram citadas. Isto significa que vamos parar por aqui, para que cada um, ao tomar conhecimento da Obra feita pela MÃE ESPIRITUAL, busque auscultar, por eles mesmos, toda a **realidade** que lá existe, embora, colocada sem **os detalhes** esclarecedores, como os poucos, é verdade, que expusemos aqui.

A última Hierarquia do Cósmico terreno, dos **Jivas** é mais recente. Foi formada há bem menos tempo humano do que as Outras, mas, não se tratam de **crianças** em crescimento, **um disparate** que já ouvimos, embora, ela tenha se baseado, para a sua criação, **nos sete Yokanans, mais um,** ou nos **eternos precursores que antecipam a verdade e a luz**, em todos os tempos. E **Lá**, Eles são dirigidos por Rigdeenjepur. Os **daqui**, dão conta a **Mestre El** –

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, V – AS HIERARQUIAS CÔSMICAS

Morya, direta ou indiretamente, isto é, ou através de seus Instrutores e ou Eus Superiores.

Com esta sintética explanação oferecemos toda uma base para que os livros da MÃE ESPIRITUAL possam ser melhor entendidos e apreendidos, já que foram feitos sem muitas explicações e dentro daquele critério que já adiantamos lá em linhas anteriores:

"que muito seria dito e mostrado, em poucas palavras".

Sursum corda! (Corações ao alto!)

Obras Realizadas pela Mãe Espiritual:

Agora vamos relacionar aqui todas as Obras confeccionadas pela Mãe Espiritual. Todos os livros foram feitos por Ela mesma **em encadernações manuais**. As páginas são apresentadas com **iluminuras**, isto é, desenhos evocativos dos textos ou pelo desdobramento dos reflexos terrenos de Um **Ser colocado** em primeiro plano. Nesses livros foram **retratados** muitos Seres daquela Outra Humanidade. Ela vivia dentro do seu Santuário plasmando-os e confeccionando-os. Aqueles poucos livros que cedeu e emprestou para terceiros (seriam mostrados a pessoas de grupo público), foram maltratados. Dois não mais foram aproveitados. Um terceiro ("Evolução") voltou mexido e confuso. De todos, este auxiliar irá mostrar tudo que lhe for autorizado. Essa apresentação será de fotos das próprias páginas. Não os poderia apresentar de outro modo, pois seria apropriação indébita e um grande crime ocultá-los da humanidade. Trata-se de uma obra literária maravilhosa e um real tesouro espiritual. Não sei se permitirão futuros folhetos de tudo. O tempo me mostrará, pois não me costumam antecipar nada. Sempre dizem: "Tudo tem o seu devido tempo de vir à tona, ou para o faça-se!".

Fazei Senhor

Leitores. Queremos vos oferecer, uma oração.

Ela, em verdade foi originalmente, um ensinamento do suave e “velhinho” instrutor, do qual consegui a autorização para tornar conhecido.

Foi assim que o transformei em oração, com a qual, invariavelmente, os “Seres que nos assistiam” e eu encerrávamos, àquelas reuniões, cujos extratos a pedido deste mesmo instrutor foram incluídos neste livro.

Que tal oração possa tocar-vos no que de mais belo, puro e suave possa existir em vossos corações e naturezas.

“Fazei Senhor:

- que ilumine o caminho do meu próximo e não cuide se ele distingue quem lhe trouxe a luz;

- que tenha força para estender a mão amiga ao que caiu na estrada, e não me preocupe se ele não me fita o semblante condoído;

- que eu possa sempre dar de beber a quem tem sede da Verdade e da Inspiração, e não me revolte se este vier a esquecer a fonte na qual sempre veio beber;

- que eu consiga espalhar em gesto largo de desprendimento, o Amor, a Doçura, a Alegria de uma Palavra Sã e o estímulo de um exemplo Silencioso e Forte;

- que eu, sem olhar a quem, tenha para cada dor um lenitivo; para cada falta, um perdão, para cada sofrimento, um alívio, nunca esperando um único gesto de reconhecimento;

- que eu me lembre sempre, que cada benefício feito já leva nele mesmo a sua própria recompensa;

- que minha Consciência Superior ou a Eternal Presença Divina Eu Sou, seja o meu refúgio em qualquer perturbação e meu único juiz;

Somente assim Senhor, afastarei de mim o “cálice humano de amarguras” e viverei na plenitude de Tua Paz, espalhando-A sempre e indistintamente, porque estarei acima do bem e do mal terrenal e relativo...

Que assim seja!”

Mestre A.P.B.

Pelos Revisores:

Que este trabalho libertador possa ser vivenciado diariamente no íntimo de cada um, gradualmente pavimentando um Caminho Real para a libertação não só humana, mas de ambientes prejudiciais, de influências externas, dos maus hábitos gerais, pessoais, e das tendências Karmicas.

Só um trabalho interior de observação de tendências, associado a um ritmo constante de visualização, poderá trazer o Real efeito desejado, qual seja, o da Libertação e da União total com nossas presenças Divinas.

Aproveitando a moderna tendência de que cada vez mais os vídeos têm lugar para informar e transformar, disponibilizaremos em forma de vídeos, as antigas faixas do cd, com todo o conteúdo original mantido, acrescido de imagens e músicas inspiradoras.

Nossa intenção também é de poder ajudar a eliminar todo efeito maléfico que alguns filmes, vídeos e jogos, destruidores de ambientes, subconsciências e emoções estão promovendo, assim varrendo da face da terra tantas oportunidades reencarnatórias.

É bom lembrar que apenas ver nossos vídeos jamais substituirá a audição das gravações de Deus, o Ser, como nos foi ensinado. Sentado em postura adequada, ereta, com os olhos fechados, em silêncio comece a sentir dentro de si, a mensagem por trás do som e das imagens apresentadas.

Mas como ver tais vídeos e manter os olhos fechados? Os antigos praticantes do Zen budismo se mesclavam à Natureza olhando-A fixamente, e por momentos fechavam seus olhos. O praticante aqui terá que fazer o mesmo. Ora visualizar com os olhos abertos, ora visualizar com os olhos fechados. Se emocione com o vídeo! Observar e sentir a forte vibração que brota do Íntimo de seus Corações Sutis. Este sentir tem que se tornar Real.

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, V – AS HIERARQUIAS CÔSMICAS

Obras do Autor

Segue abaixo a ordem sugerida pelo autor sem levar em conta a ordem cronológica e facilitar a compreensão das mesmas.

<u>Livro 01</u>	<u>Deus, o Ser</u> - VOLTANDO À CONDIÇÃO DOSER! (Livro, vídeos e gravações) Neste, expomos o conteúdo de gravações para uma limpeza áurica e ambiental; Relaxa, ajuda na transformação pessoal e a coordenar a difícil Concentração do RAJA-YOGA, dando ensejos aos mais interessados e atentos, para o furo do bloqueio intelectual com o alcance do próximo e último passo desse mesmo Yoga, o passo da Real meditação, através da busca baseada em completa devoção esclarecida, alquímica ou transformadora é o passo correlato ao alcance da "audição" daquela voz "sem Som", ou da Real intuição.
<u>Livro 02</u>	Evocações Místicas
<u>Livro 03</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 1º ((Neles, Reencarnação, Evolução ou Ilusão? se define toda a necessária e suficiente transformação diária, extensa e exigível, para o Real alcance da realidade da iniciação e espiritualidade, muito diferente da fria erudição teórica e memorização desses assuntos.)
<u>Livro 04</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 2º
<u>Livro 05</u>	Reencarnação, Evolução ou Ilusão? 3º
<u>Livro 06</u>	Som Primordial e a Palavra
<u>Livro 07</u>	<u>No limiar de Dois mundos</u> (Iniciando pela 2ª parte;)
	2ª parte, I – A Iniciação;
	2ª parte, II- Cânticos do Amor Divino
	2ª parte, III- Os moradores Cômicos do Grande Silêncio;
	2ª parte, IV- No Altar das Musas;
	2ª parte, V- Harmonias Siderais;
	2ª parte, VI- A Alquimia;
	1ª parte, Reuniões 1,2,3 e 4;
	1ª parte, Reuniões 5,6,7,8 e 9,;
	1ª parte, Reuniões 10,11,12 e 13;
<u>Folheto 08</u>	Desdobramento dos ensinamentos de Marcus
	Folheto 01 - Carta aos espiritualistas e outros
	Folheto 02 – O Bem e o Mal
	Folheto 03 - Aura e Veículos humanos
	Folheto 04- As Raças Humanas
	Folheto 05- As Hierarquias <u>(Assunto pouco conhecido pela humanidade da forma apresentada pelo autor.)</u>
	Folheto 06 - A Iniciação I e II (A arte)

Desdobramento das Obras de Marcus
Folheto 8, V – AS HIERARQUIAS CÔSMICAS

	Folheto 07- As espiritualizações e as Lendas
	Folheto 08 - As Incoerências religiosas
	Folheto 09 - Deus, Tudo e Nada
	Folheto 10 - O Fim das Ilusões e a Realidade
	Folheto 11 - A Mensagem Final
<u>Livro 09</u>	Ecoss de Natal
<u>Livro 10</u>	Jóias do Celeste Império
<u>Livro 11</u>	O Guarani (Adaptação do texto original de José de Alencar)

Livros sagrados

<u>Livro 01</u>	<u>O Governo Oculto do Mundo;</u>
<u>Livro 02</u>	<u>O Governo Oculto Do Mar e a Sudha-Dharma-Mandallam e ou, O Culto De Melkisedek (Melquisedeque)</u> (ESTE um SER citado na bíblia A Quem Abraão e Salomão prestaram respeito e dizimos, além de citado por Saulo, O de Tarso, na Epístola aos Hebreus leiam-na (Epístola), em especial, sobre o que Saulo informa de Jesus em relação à Igreja ou Ordem Desse SER.);
<u>Livro 03</u>	<u>Cosmo – A Flor De Liz Cômica;</u>
<u>Livro 04</u>	<u>Hiper-física;</u>
<u>Livro 05</u>	<u>A Taba do Som, Iniciação III;</u>
<u>Livro 06</u>	<u>A Sinfonia Das Estrelas, Iniciação II;</u>
<u>Livro 07</u>	<u>Agharta (Agarta) e as Oito Cidades.</u> No final deste livro ela mostra O Passo Final Iniciático e o que é um Real Homo-Sapiens, Iniciação I;
<u>Livro 08</u>	<u>Aipimbú:</u> Os livros 1 e 2 sobre uma sequência histórica do Brasil Atlante foram destruídos. O livro 3, fechando esta história, tem o título de Aipimbú I
<u>Livro 09</u>	<u>Sob Os Ritmos Do Eterno Ser</u>
<u>Livro 10</u>	<u>As Pedras Preciosas dos Rosa-Cruzes</u>
<u>Livro 11</u>	<u>Jóias Do Celeste Império</u>
<u>Livro 12</u>	<u>Evolução</u> (Este muito simples e o início dos seus trabalhos solitários. Mas, já uma obra maravilhosa em termos de desenhos artísticos.)
<u>Livro 13</u>	<u>Lendas Brasileiras</u>

www.luzdoalvorecer.com